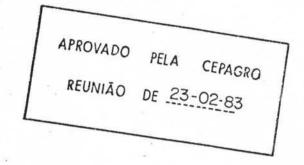
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS-CEPAGRO



LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO

DAS SAFRAS AGRÍCOLAS NO ANO CIVIL

1983

JANEIRO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPŪBLICA Pundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias

NOTA PREVIA

Como esclarecimento aos usuários de dados e informações da FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, torna-se oportuno informar que o Decreto nº 68.678, de 25 de maio de 1971, criou no IBGE a Comissão Especial de Pla nejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias - CEPAGRO - que, de acor do com o artigo 4º do citado decreto, é constituída de 7 (sete) membros, sendo 5 (três) representantes da Fundação IBGE, 3 (três) do Ministério da Agricultura e presidida pelo Chefe da Assessoria de Planejamento e Projetos Especiais, do IBGE.

Cumprindo o que estabelece o artigo 2º do decreto enun ciado, a CEPAGRO aprovou em março de 1972 o Plano Ánico de Estatísticas Agropecuárias con sideradas essenciais ao planejamento socio-econômico do Paíse à Segurança Nacional, constante de Programas e Projetos Específicos em execução.

Estabelece o decreto (§ 1º do art. 2º) que o Plano Ūni co, bem como as deliberações da CEPAGRO sobre estatísticas agropecuárias, tornar-se-ão compulsórios para os órgãos da Administração Federal, direta e indireta e para as entida des a ela vinculadas.

Face à necessidade de prover os consumidores de informa ções sobre estatísticas agrícolas, de dados mais atualizados sobre os produtos agrícolas prioritários, de modo a permitir o acompanhamento "pari-passu" das respectivas safras e fornecer ao final de cada ano civil as estimativas de colheita destes produtos a nível na cional, bem assim, posteriormente, procurando atender aos termos do Decreto nº 74.084 de 20 de maio de 1974 que estabeleceu o Plano Geral de Informações Estatísticas e Geográficas do IBGE, foi implantado em 1973 o LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil, projeto es te pertencente ao Programa de Aperfeiçoamento das Estatísticas Agropecuárias Continuas, do Plano Único.

A coordenação técnica e a execução dos trabalhos relativos ao LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRICOLA são da responsabilidade do IBGE, sen do realizadas a nivel nacional pelo Departamento de Estatisticas Agropecuárias e a nivel estadual pelas Delegacias de Estatistica.

Nas Unidades da Federação, as atividades de Levantamento, controle e avaliação das estatísticas agropecuárias são exercidas pelos Grupos de Coorde nação de Estatísticas Agropecuárias, criados pela Resolução COD/352/73 de 13/04/73, pre

sididos e coordenados tecnicamente pelas Delegacias de Estatística do IBGE, dos quais participam representantes do Ministério da Agricultura, Banco do Brasil, EMATER, CEPA, CFP, Secretarias de Agricultura, Secretarias de Planejamento, estaduais, e outros órgãos ligados direta ou indiretamente ao planejamento, experimentação, estatística, assistêm cia, fomento, extensão e crédito agrícolas, bem assim, à comercialização e industrialização de produtos e insumos agrícolas, quer da área pública, como privada.

Para a melhor consecução de seus objetivos e atendendo ao disposto no Regulamento Interno, os GCEAs vêm instalando em cada Unidade da Federação, os seguintes organismos:

- a) Comissões Técnicas Especializadas (COTE) por produto agricola ou grupos de produtos afins, para o estudo c assessoramento técnico especializado permanente a assuntos específicos de interes se do GCEA;
- b) Comissões Regionais de Estatisticas Agropecuárias (COREA) instaladas em cada município sede de Agência de Coleta do IBGE, com jurisdição nos municípios que a compõem, coordenada pelo Chefe da Agência de Coleta e composta por representações locais de órgãos públicos (federais, estaduais e regionais) e entida des privadas do setor agropecuário, contando, no momento, com um total de 531 colegiados;
- c) Comissões Municipais de Estatisticas Agropecuárias (COMEA) ins taladas nos demais municípios de cada Unidade da Federação, coor denadas de preferência por representante local de orgão que par ticipe do GCEA e composta de representações semelhantes às forma das nas Comissões Regionais, mas que tenham atuação no municí pio respectivo, já somando um montante de 1365 grupamentos, es palhados por todo o País.

APRESENTAÇÃO

A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATIS TICA - IBGE -, através da Comissão Especial de Planejamento, Controlee Avaliação das Estatísticas Agropecuárias - CEPAGRO -, divulga as esti mativas das safras agrícolas para o ano de 1983, com situação no mês de janeiro.

- 2. As informações são obtidas pelo Levantamento Sistemáti co da Produção Agricola, pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agricolas de produtos prioritários no ano ci vilede responsabilidade do Departamento de Estatísticas Agropecuárias.
- 3. Nesta primeira estimativa de 1983, a pesquisa inicía o décimo ano de ininterruptas atividades abrangendo a investigação de 33 (trinta e três) produtos considerados essenciais ao planejamento socio-econômico do País e à Segurança Nacional, estenden do-se agora para todo território brasileiro.
- 4. Neste mês de janeiro de 1983, é apresentada a 1ª estima tiva, a nível nacional, para os produtos:
 - 1. Amendoim (1ª safra)
 - 2. Batata-inglesa (1ª safra)
 - 3. Soja
- 5. Para os cultivos relacionados a seguir são apresentadas as primeiras estimativas somente para alguns grupos de unidades federadas, podendo, em certos casos, englobar Regiões do Centro-Sul ou do Norte e/ou Nordeste, por força do calendário agrícola regional desses produtos, não se dispondo, desta forma, ainda de informações a nível nacional.

1.	Abacaxi	13.	Fumo
2.	Algodão arboreo	14.	Guaranā
3.	Algodão herbãceo	15.	Juta
4.	Alho	16.	Laranja
5.	Amendoim (2 ^a Safra)	17.	Mamona
6.	Arroz	18.	Mandioca
7.	Banana .	19.	Milho
8.	Batata-inglesa (2ª safra)	20.	Pimenta-do-reino
9.	Cana-de-açucar	21.	Rami
10.	Cebola	22.	Sisal
11.	Coco-da-baía	23.	Sorgo granifero
12.	Feijão (1ª e2ª safras)	24.	Tomate

25. Uva

- 6. Para as culturas chamadas de inverno, como aveia, centeio, cevada e trigo, que se encontram em entressafra, as primeiras estimativas certamente estarão disponíveis no período mar ço/abril.
- Quanto à Malva, são aguardadas para o próximo mês as pri

meiras informações com vistas à presente safra.

- 8. Para o cacau, repetem-se os dados ainda relativos ao ano de 1982, enquanto são aguardadas informações procede<u>n</u> tes da CEPLAC.
- 9. Para o CAFE, são apresentadas as informações do 4º levan tamento realizado pelo IBC, através de sua Divisão de Es tatística, com dados finais da safra cafeeira no ano de 1982, bem como as primeiras informações para algumas unidades federadas com vistas à safra de 1983.

SUMARIO

III

2

5

Nota Prévia		
Apresentação	***************	
Tabelas	*	
Comparativo das safras - obtidas em 1982 - es	perada em 1983 (janeiro)
Comparativo das áreas - colhida em 1982 - a c	olher em 1983 (ianeiro)	
Comparativa das āreas na mesma ārea geogrāfic		
		the Design of Francist Series with
Comparativa entre dados da produção agricola neiro/83-esperada)		2 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
Produtos agricolas com disponibilidade de dad ção relativa da produção nacional dos estados	makes therefore a major to be a second to the second second to the second secon	
Qüinqüênio 1977-81		
Area colhida	********	
Produção obtida		
Tabelas e Relatório (nível de Unidades da Fed	onação!	
laberas e Relatorio (nivei de unidades da red	eração)	6
Produtos	Tabelas de Resultados	Relatório de Ocorrências
1. Abacaxi	. 9	27
2. Algodão arboreo	9	28
3. Algodão herbáceo	10	28
4. Alho	10	30
5. Amendoim	S = .	31
5.1 - Amendoim (1ª safra)	11	31
5.2 - Amendoim (2ª safra)	. 11	31
6. Arroz	12	32
7. Aveia	-	35
8. Banana	13	35
9. Batata-inglesa	-	36
9.1 - Batata-inglesa (1ª safra) 9.2 - Batata-inglesa (2ª safra)	14 14	36 37
10. Cacau	14	38
11. Café	15	38
12. Cana-de-açucar	15	38
13. Cebola	16	40
14. Centeio	-	41
15. Cevada	-	41
16. Coco-da-baía	17	41
17. Feijão	-	41
17.1 - Feijão (1ª safra)	17	42
17.2 - Feijão (2ª safra)	18	43
18. Fumo	19	44
19. Guaranā (cultivado)	19	45
20. Juta	20	45
21. Laranja	20	45 47
23. Mamona	21	47
24. Mandioca	22	48
25. Milho	23	49
26. Pimenta-do-reino	24	51

	Produtos	Tabelas de Resultados	Relatório de Ocorrências
27.	Rami	24	52
28.	Sisal	24	52
29.	Soja	25	53
30.	Sorgo granifero	25	54
31.	Tomate	26	55
32.	Trigo	-	56
33.	Uva	26	56

TABELAS DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS

BRASIL E

UNIDADES DA FEDERAÇÃO

PRODUÇÃO A NÍVEL NACIONAL

COMPARATIVO DAS SAFRAS - OBTIDAS EM 1932 - ESPERADA EM 1983 (JANEIRO)

PRODUTO AGRICOLA	UNIDADE DE	ESTIMATIVA D	VARIAÇÃO RELATIVA		
	MEDIDA	Obtida/82	Esperada/83	83/82	
. Amendoim (1ª safra)	t	237 522	219 968	-7,39	
. Batata-inglesa (1ª safra)	t	1 276 303	1 111 490	-12,91	
. Soja	t	12 834 624	14 819 635	15,47	

⁽¹⁾ Dados preliminares sujeitos à retificação.

AREAS E TOTAIS A NÍVEL NACIONAL

COMPARATIVO DAS AREAS - COLHIDA EM 1982 - A COLHER EM 1983 (JANEIRO)

PRODUTO AGRICOLA	ESTIMATIVA ()	VARIAÇÃO RELATIVA		
	Colhida/82	A colher/83	83/82	
TOTAIS	8 462 661	8 748 807	3,38	
. Amendoim (1ª safra)	153 066	136 311	-10,95	
. Batata-inglesa (1ª safra)	107 414	103 414	-3,72	
. Soja	8 202 181	8 509 082	3,74	

⁽¹⁾ Dados preliminares sujeitos à retificação.

TABELA COMPARATIVA DAS ĀREAS NA MESMA ĀREA GEOGRĀFICA DEZEMBRO/82 (obtida) - JANEIRO/83 (esperada)

PRODUTO AGRĪCOLA		ESTIMATIVA DA ĀREA (1) (ha)				
	Dezembro/82 (obtida)	Janeiro/83 (esperada)	83/82			
			0.			
1. Abacaxi	24 163	24 811	2,68			
2. Algodão	2 357 574	2 607 405	10,60			
2.1. Algodão arboreo	1 027 721	1 189 036	15,70			
2.2. Algodão herbaceo	1 329 853	1 418 369	6,66			
3. Alho	4 112	2 620	- 36,28			
4. Amendoim (2ª safra)	4 155	2 342	- 43,63			
5. Arroz	4 625 002	4 471 669	- 3,32			
6. Banana	307 924	312 052	1,34			
7. Batata-inglesa (2ª safra)	16 096	17 113	6,32			
3. Café	1 185 226	1 463 409	23,47			
9. Cana-de-açūcar	8 612 741	2 730 043	4,49			
), Cebola	61 706	64 001	3,72			
1. Coco-da-baía	115 690	114 862	- 0,72			
2. Feijão	3 598 148	3 305 497	- 8,13			
12.1. Feijão (1ª safra)	2 763 650	2 463 018	- 10,88			
12.2. Feijão (2ª safra)	834 498	842 479	0,96			
3. Fumo	202 495	221 090	9,18			
4. Guaranã	60	60	Z			
5. Juta	4 684	4 000	- 14,60			
5. Laranja	573 378	577 951	0,80			
7. Mamona	444 660	395 285	- 11,10			
8. Mandioca	1 365 482	1 390 638	1,84			
9. Milho	10 993 696	10 514 485	- 4,36			
O. Pimenta-do-reino	2 059	2 062	0,15			
1. Rami	5 818	4 500	- 22,65			
2. Sisal	341 297	355 304	4,10			
3. Sorgo granifero	109 290	114 961	5,19			
4. Tomate	49 080	47 671	- 2,87			
5. Uva	56 771	57 929	2,04			

⁽¹⁾ Dados preliminares sujeitos à retificação.

TABELA COMPARATIVA ENTRE DADOS DA PRODUÇÃO AGRICOLA NA MESMA ÂREA GEOGRÂFICA DEZEMBRO/82 (obtida) - JANEIRO/83 - (esperada)

				PRODUÇÃO (1)	VARIAÇÃO RELATIVA			
PRODUTO AGRICOLA	DE MEDIDA	Dezembro/82	(obtida)	Janeiro/83 (esperada)	83/82	83/82	
	. 1 000 frutos	416	857	437	230	4,89		
1. Abacaxi	N 18431 N 197			1 933		14,77		
2. Algodão		1 684	276		3 991	114,07		
2.1. Algodão arboreo		1 602		1 759		9,74		
2.2. Algodão herbáceo 3. Alho			619	12	2 448	- 1,36		
4. Amendoim (2ª safra)		5	110	2	2 114	- 58,63		
5. Arroz		7 844	880	7 931	795	1,11		
6. Banana		340	900	350	314	2,76		
7. Batata-inglesa (2ª safra)		56	414	79	9 221	40,43		
8. Cafe		1 063	701	2 239	355	110,52		
9. Cana-de-açücar	. t	161 187	184	168 329	139	4,43		
10. Cebola	. t	667	231	697	7 010	4,46		
11. Coco-da-baía		340	335	339	428	- 0,27		
12. Feijão	. t	1 751	776	1 588	3 122	- 9,34		
12.1. Feijão (1ª safra)		1 476	798	1 281	1 468	- 13,23		
12.2. Feijão (2ª safra)	. t	274	978	306	5 654	11,52		
13. Fumo	. t	325	687	340	439	4,53		
14. Guaranā	. t		11		11	Z		
15. Juta	, t	3	895	:4	4 000	2,70		
16. Laranja	. 1 000 frutos	56 210	394	56 57	2 829	0,64		
17. Mamona	. t	182	586	25	2 123	38,08		
18. Mandioca	. t	17 203	468	17 61	4 786	2,39		
19. Milho	. t	20 957	761	21 666	5 062	3,38		
20. Pimenta-do-reino	. t	2	270		2 290	0,88		
21. Rami	. t	9	477		9 000	- 5,03		
22. Sisal	. t	248	906	27	3 302	9,80		
23. Sorgo granifero	, t	203	631	21	6 980	6,56		
24. Tomate	, t	1 590	496		1 384	- 8,12		
25. Uva	. t	685	150	60	6 032	- 11,55		
						*		

⁽¹⁾ Dados preliminares sujeitos à retificação.

PRODUTOS AGRÍCOLAS COM DISPONIBILIDADE DE DADOS PARA ALGUMAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO RELATIVA DA PRODUÇÃO NACIONAL DOS ESTADOS INFORMANTES SITUAÇÃO EM JANEIRO/83

PRODUTO AGRICOLA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO INFORMANTES EM JAN/83	PARTICIPAÇÃO APROXIMADA NA PRODUÇÃO NACIONAL %
1. Abacaxi	RR - RN - PB - PE - SE - BA - MG - ES - RJ - SP - RS - MS - MT - GO	89,57
2. Algodão arbôreo	PI - RN - PB - PE	38,76
3. Algodão herbáceo	PI - RN - PB - PE - BA - MG - SP - PR - MS - MT - GO	98,27
4. Alho	PB - PE - ES - GO	14,62
5. Amendoim (2ª safra)	PB - MG	2,47
6. Arroz	RO - AC - AP - PI - RN - PB - PE - BA - MG - ES - RJ - SP - PR - SC - RS - MS - MT - GO - DF	84,45
7. Banana	RO - AC - RR - AP - PI - RN - PB - PE - SE - BA - MG - ES - RJ - SP - RS - MS - MT - GO - DF	72,33
8. Batata-inglesa (2ª safra)	PB - RS - DF	15,69
9. Café	BA - MG - ES - PR	53,73
10. Cana-de-açūcar	RR - PI - RN - PB - PE - SE - BA - MG - ES - RJ - SP - PR - SC - RS - MS - MT - GO	86,51
11. Cebola	PE - BA - MG - SP - PR - SC - RS	99,75
12. Coco-da-baía	PI - RN - PB - PE - SE - BA - ES - RJ	60,26
13. Feijão (10 safra)	PI - RN - BA - MG - ES - RJ - SP - PR - SC - RS - MS - MT - GO - DF	87,98
14. Feijão (2ª safra)	PB - PE - RS - MT - GO	12,25
15. Fumo	PB - MG - SP - PR - SC - RS - MT - GO	81,76
16. Guaranā	MT	0,00
17. Juta	PA	31,81
18. Laranja	RR - PI - PB - PE - SE - BA - MG - ES - RJ - SP - RS - MS - MT - GO	96,93
19. Mamona	PI - PB - PE - BA - MG - SP - PR - MS - MT	95,57
20. Mandioca	RO - AC - RR - AP - PI - RN - PB - PE - SE - BA - MG - ES - RJ - SP - PR - SC - RS - MS - MT - GO - DF	71,36
21. Milho	RO - AC - AP - PI - RN - PB - PE - BA-(1ª safra)- MG - ES - RJ - SP - PR - SC - RS - MS - MT - GO - DF	(1) 97,68
22. Pimenta-do-reino	AP - PB - BA - ES - MT	5,53
23. Ramí	PR	98,36
24. Sisal	RN - PB - PE - BA	99,86
25. Sorgo granifero	RN - PE - SP - PR - RS - MS - MT - GO	99,06
26. Tomate	PB - PE - MG - ES - RJ - SP - PR - SC - RS - MS - MT - GO - DF	92,41
27. Uva	PE - SP - PR - SC - RS	98,16

⁽¹⁾ Não foi incluído o percentual referente à Bahía (2ª safra) por não se dispor, ainda dos dados específicos.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL BPASIL

QÜINQÜENIC 1977 - 81

	AREA COLHIDA (ha)							
PRODUTO AGRĪCOLA	1977	1978	1979	1980	1981 (1)			
TOTAIS	46 290 186	45 993 898	47 235 611	48 687 345	47 698 264			
1. Abacaxi	26 220	26 696	26 645	25 185	26 800			
2. Algodão arboreo	2 562 220	2 479 948	2 359 965	2 346 052	2 118 946			
3. Algodão herbáceo	1 534 750	1 471 092	1 286 180	1 353 443	1 386 371			
4. Alho	6 351	7 060	8 472	12 352	12 327			
5. Amendoim	228 747	253 785	288 686	312 947	244 597			
6. Arroz	5 992 090	5 623 515	5 452 086	6 243 138	6 066 426			
7. Aveia	39 715	55 552	62 629	75 522	90 192			
8. Banana	351 574	328 237	343 654	371 274	387 556			
9. Batata-inglesa	195 767	211 315	204 118	181 084	171 223			
10. Cacau	412 743	443 856	453 569	482 521	500 721			
11. Café	1 941 473	2 183 673	2 406 239	2 433 604	2 553 874			
2. Cana-de-açūcar	2 270 036	2 391 455	2 536 976	2 607 628	2 817 377			
3. Cebola	61 095	56 523	69 101	67 044	74 244			
	9 080	8 191	10 850	12 236	24 125			
4. Centeio	93 603	89 423	84 691	72 048	95 482			
5. Cevada	159 765	163 215	158 039	164 779	167 104			
6. Coco-da-baia	4 551 032	4 617 259	4 212 424	4 643 409	5 031 003			
7. Feijão	311 386	328 313	326 049	316 427	294 593			
8. Fumo		3 411	3 932	3 939	4 000			
9. Guarana (cultivado) (1)	3 300		25 143	26 174	36 209			
20. Juta	34 469	16 562	475 008	575 249	575 611			
Pl. Laranja	421 707	454 503		45 702	56 295			
22. Malva	53 421	52 700	46 504	440 511	434 986			
23. Mamona	254 335	350 336	374 798		2 091 216			
4. Mandioca	2 175 525	2 148 707	2 111 052	2 015 857				
5. Milho	11 797 411	11 124 827	11 318 885	11 451 297	11 492 762			
6. Pimenta-do-reino	12 578	15 786	19 879	23 029	22 649			
7. Rami	8 200	6 400	6 350	7 016	7 290			
8. Sisal	295 776	269 636	287 836	296 081.	312 088			
9. Soja	7 070 263	7 782 187	8 256 396	8 774 023	8 484 869			
80. Sorgo granifero	177 644	104 351	71 715	78 209	91 745			
31. Tomate	51 967	55 902	57 434	50 103	48 278			
32. Trigo	3 153 333	2 811 189	3 830 544	3 122 107	1 919 724			
33. Uva	59 610	58 223	59 912	57 345	57 501			

⁽¹⁾ Levantamento Sistemático da Produção Agricola.

PRODUÇÃO AGRICOLA MUNICIPAL

BRASIL

QÜINQÜENIC 1977 - 81

		UNIDADE	PRODUÇÃO OBTIDA							
	PRODUTO AGRICIOLA	DE MEDIDA	1977	1978	1979	1980	1981			
1.	Abacaxi	1 000 frutos	365 602	383 020	386 867	377 219	413 66			
2.	Algodão arboreo	t	437 647	461 781	281 015	236 554	190 47			
3.	Algodão herbáceo	t	1 462 571	1 108 396	1 355 244	1 439 330	1 539 83			
4.	Alho	t	22 155	23 975	31 291	40 303	46 99			
5.	Amendoim	t	320 721	325 007	461 557	482 819	354 7			
6.	Arroz	t	8 993 696	7 296 142	7 595 214	9 775 720	8 260 5			
7.	Aveia	t	37 430	53 947	57 564	75 609	98 4			
в.	Banana	1 000 cachos	427 660	416 025	408 874	448 046	446 3			
9.	Batata-inglesa	t	1 896 311	2 013 882	2 154 173	1 939 537	1 911 2			
٥.	Cacau	t	249 755	284 490	336 326	319 141	303 5			
١.	Café	t	1 950 771	2 535 323	2 665 545	2 122 391	4 075 1			
2.	Cana-de-açucar	t	120 081 700	129 144 950	138 898 882	148 650 563	155 571 0			
3.	Cebola	t	487 661	488 498	691 071	694 585	776 8			
١.	Centeio	t	8 326	7 349	9 862	10 498	24 3			
5.	Cevada	t	95 226	143 917	98 125	74 689	109 3			
5.	Coco-da-baía	1 000 frutos	472 922	472 715	491 027	525 877	503 S			
7.	Feijão	t	2 290 007	2 193 977	2 186 343	1 968 165	2 338 7			
в.	Fumo	t	356 999	405 191	421 708	404 860	362 2			
).	Guaranā (cultivado) (1)	t	400	440	650	650	7			
٥.	Juta	t	35 922	16 954	28 505	27 680	38 9			
	Laranja	1 000 frutos	35 823 453	39 131 682	42 226 117	54 459 072	57 126 8			
	Malva	t	57 056	60 318	51 433	50 053	58 2			
3.	Mamona	t	224 110	317 083	325 149	280 688	278 0			
١.	Mandioca	t	25 929 484	25 459 408	24 962 191	23 465 649	24 802 7			
5.	Milho	t	19 255 936	13 569 491	16 306 380	20 372 072	21 098 3			
· .	Pimenta-do-reino	t	37 877	47 015	49 006	62 563	39 9			
	Rami	t	14 920	7 220	8 980	17 283	10 2			
	Sisal	t	225 246	201 785	228 191	234 981	243 4			
	Soja	t	12 513 406	9 540 577	10 240 306	15 155 804	14 977 9			
	Sorgo granifero	t	435 141	227 502	121 913	180 292	212 2			
	Tomate	t	1 297 508	1 464 558	1 501 097	1 535 331	1 442 3			
	Trigo	t	2 066 039	2 690 888	2 926 764	2 701 613	2 209 2			
	Uva ,	t	659 690	666 594	703 814	445 961	661 4			

⁽¹⁾ Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

Abacaxi

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MES FINAL	ĀREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 frutos)			RENDIMENTO MEDIO (frutos/ha)	
	COLHEITA	Plantada e destinada a colheita	Colhida	Espe	erada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		24 811		437	230		17 622	?
Amazonas	DEZ	***						
Roraima	DEZ	20			200		10 000	
Parā	DEZ							
laranhão	DEZ							
Ceará	DEZ			(4				
Rio Grande do Norte	DEZ	463		9	552		20 631	
araība	DEZ	7 329		160	910		21 955	
ernambuco	DEZ	1 470		17	640		12 000	
lagoas	DEZ							
ergipe	DEZ	193		2	847		14 751	
ahia	DEZ	3 000		36	900		12 300	
linas Gerais	DEZ	8 596		145	109		16 881	
spīrito Santo	DEZ	681		18	240		26 784	
tio de Janeiro	DEZ	289		5	202		18 000	
ão Paulo	DEZ	1 080	к.	23	620		21 870	
anta Catarina	DEZ							
io Grande do Sul	DEZ	672		5	108		7 601	
ato Grosso do Sul	DEZ	180		1	800		10 000	
ato Grosso	DEZ	178		2	182		12 258	
oiās	DEZ	660	¥	7	920		12 000	
outras	DEZ	•••						

Algodão arbóreo (em caroço)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MES FINAL	ĀREA (ha)		PRODUÇÃO (t)			RENDIMENTO MEDIO (kg/ha)	
	COLHEITA	Ocupada com pēs em produção	Colhida	Espe	rada .	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		1 189 036		173	991		146	
Maranhão	SET							
Piauī	OUT	185 202		45	329		245	
Cearã	OUT							
Rio Grande do Norte.	DEZ	450 350		56	293		125	
Paraiba	DEZ	463 484		63	369		137	
Pernambuco	DEZ	90 000		9	000		100	
Bahia	NOV	***					•••	

Algodão herbáceo (em caroço)

UNIDADES	MES FINAL DE			REA na)	PRODUÇÃO (t)			OK,	RENDIMENTO MEDIO (kg/ha)		
FEDERAÇÃO	COLHEITA	Plan	tada	Colhida	E	sper	ada	Obtida	Esp	erado	Obtido
TOTAL		1 418	369		j	1 759	076		1	240	
Maranhão	OUT										
Piaui	AGO	12	015			5	682			473	
Cearã	SET										
Rio Grande do Norte	NOV	185	600			74	240			400	
Paraība	NOV	181	792			34	613			190	
Pernambuco	DEZ	40	000			12	000			300	
Alagoas	DEZ										
Sergipe	DEZ		***		ı						
Bahia	AGO	70	000			50	400			720	
Minas Gerais	JUL	82	273			77	507			942	
São Paulo	MAI	318	000			553	700		1	741	
Paranā	ABR	445	000			810	000	160	1	820	
Mato Grosso do Sul	JUL	43	000			68	800		1	600	
Mato Grosso	JUL	4	509			4	414			979	
Goiãs	JUN	36	180			67	720		1	872	
Outras											- Cal

Alho (em bulbos)

UNIDADES DA	MES FINAL DE	AR (h		PRODU (t)	ÇÃO	RENDIMENTO MEDIO (kg/ha)		
FEDERAÇÃO	COLHEITA	Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido	
TOTAL		2 620		12 448		4 751		
Piauí	OUT							
Cearã	OUT							
Rio Grande do Norte	DEZ	***		06.604				
Paraība	OUT	260		948		3 646		
Pernambuco	SET	150		450		3 000		
Bahia	NOV	***		1414.9		***		
Minas Gerais	OUT			***			6	
Espīrito Santo	OUT	50		250		5 000		
São Paulo	JUN							
Paranā	DEZ							
Santa Catarina	DEZ	***						
Rio Grande do Sul	DEZ			***				
Mato Grosso do Sul	SET			***				
Goiās	AGO	2 160		10 800		5 000		
Distrito Federal	AGO							
Outras								

Amendoim (la. safra)

UNIDADES DA	MES FINAL DE	ЯR (h		PRODU (t)		RENDIMENTO MEDI (kg/ha)	
FEDERAÇÃO	COLHEITA	Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		136 311		219 968		1 614	
São Paulo	JAN	101 000		170 690		1 690	
Paranā	FEV	22 000		33 000		1 500	
Rio Grande do Sul	ABR	6 500		6 495		999	
Mato Grosso do Sul	FEV	5 000		7 250		1 450	
Mato Grosso	MAI	263		375		1 426	
Goiās	ABR	66	*	120		1 818	
Outras		1 482		2 038	¥	1 375	

Amendoim (2a. safra)

UNIDADES DA	MĒS FINAL DE	ARI (ha		PRODU (t)		RENDIMENTO MEDIO (kg/ha)		
FEDERAÇÃO	COLHEITA	Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido	
TOTAL		2 342		2 114		903		
Cearā	JUL	***					*	
Paraiba	OUT	648		568		877		
Bahia	SET			***	5			
Minas Gerais	JUN	1 694		1 546		913		
São Paulo	JUN	***		•••				
Paranā	JUN	• • •						
Santa Catarina	JUN							
Mato Grosso do Sul	JUL	121						

Arroz (em casca)

UNIDADES DA	MÊS FINAL DE		ARE (ha	1.0		PRODU (t)		REN	DIMENT (kg/	O MEDIO
FEDERAÇÃO	COLHEITA	Plant	ada	Colhida	Esper	ada	Obtida	Espe	erado	Obtido
TOTAL		4 471	669		7 931	795		1	774	
Rondônia	MAI	102	488		144	709		1	412	
Acre	ABR	22	072		33	550		1	520	
Amazonas	DEZ								****	
Roraima	OUT									
Parā	DEZ	13				***			* * *	
Атара	JUL .	2	032		2	123		1	045	
Maranhão	JUN									
Piaui	JUL	208	162		257	408		1	237	
Cearā	AGO									
Rio Grande do Norte	AGO	7	500		9	000		1	200	
Paraība	SET	9	820		9	695			987	
Pernambuco	SET	4	500		15	750		3	500	0.0
Alagoas	DEZ									
Sergipe	DEZ									
Bahia	AG0	70	000		84	000		1	200	
Minas Gerais	JUN		175			671		- 7	421	
Espīrito Santo	JUN ~~		743			362			553	
Rio de Janeiro	JUN .		587			602			900	
São Paulo	MAI	318				790			300	
Paranā	ABR	220				000			500	
Santa Catarina	MAI	148				232			902	
Rio Grande do Sul	MAI	646			2 524				906	
Mato Grosso do Sul	MAI	300				000			200	
Mato Grosso	MAI	735				718			350	
Goiās	SET	1 065			1 380				296	
Distrito Federal	ABR		109			538			142	

Banana (em cachos)

UNIDADES .	MĒS FINAL	ĀRE (ha		(1-000 ca		RENDIMENT (cacho	
DA FEDERAÇÃO	COLHEITA	Ocupada com pês em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		312 052		350 314		1 123	
Rondônia	DEZ	31 736		28 489		898	
Acre	DĘZ	3 970		4 764		1 200	
Amazonas	DEZ					****	
Roraima	DEZ	1 010		631		625	
Parā	DEZ	***				***	
Атара	DEZ	210		166		790	
Maranhão	DEZ		9			***	
Piaui	DEZ	3 239		5 .325		1 644	
Cearā	DEZ			*(*(*)	1563		
Rio Grande do Norte	DEZ	3 124		4 624		1 480	
Paraība	DEZ	9 218		14 504		1 573	
Pernambuco	DEZ	18 870		35 850		1 900	
Alagoas	DEZ						
Sergipe	DEZ	2 603		2 520		968	
Bahia	DEZ	54 000	3	74 952		1 388	
Minas Gerais	DEZ	33 000		33 000		1 000	
Espīrito Santo	DEZ	22 986		19 915		866	
Rio de Janeiro	DEZ	31 245		32 182		1 030	
São Paulo	DEZ	39 653		40 730		1 027	
Paranā	DEZ	***		1			
Santa Catarina	DEZ	***					
Rio Grande do Sul	DEZ	7 338		5 596		763	
Mato Grosso do Sul	DEZ	2 850		3 990		1 400	
Mato Grosso	DEZ	13 130		10 544		803	
Goiās	DEZ	33 440		32 102		960	
Distrito Federal	DEZ	430		430		1 000	

Batata-inglesa (la. safra) (em tubérculos)

UNIDADES DA	MĒS FINAL DE	ĀREA (ha)		PRODUÇÃO (t)			RENDIMENTO MED (kg/ha)			
FEDERAÇÃO	COLHEITA	Pla	ntada	Colhida	Espe	rada	Obtida	Espe	erado	Obtido
BRASIL		103	414		1 111	490		10	748	
Minas Gerais	ABR	17	684		297	353		16	815	
Espīrito Santo	JUN		333		3	488		10	474	
Rio de Janeiro	JUN		176		1	584		9	000	
São Paulo	FEV	11	800		208	200		17	644	
Paranā	FEV	30	000		285	000		9	500	
Santa Catarina	FEV	13	093		123	231		9	412	
Rio Grande do Sul	FEV .	30	307		192	519		6	352	
Outras			21			115		5	476	

Batata-inglesa (2a. safra) (em tubérculos)

UNIDADES DA	MĒS FINAL DE	ĀREA (ha)		PRODUÇÃO (t)			RENDIMENTO MEDIO (kg/ha)		
FEDERAÇÃO	COLHEITA	Plantada	Colhida	Espe	erada	Obtida	Esp	erado	Obtido
TOTAL		17 113		79	221		4	629	
Paraiba	SET	857		4	550		5	309	
Bahia	SET	***							
Minas Gerais	AGO				***				
Espīrito Santo	DEZ								
Rio de Janeiro	DEZ	***							
São Paulo	OUT	***							
aranā	JUL							***	
Santa Catarina	JUN	***							
Rio Grande do Sul	MAI	15 856		66	911		4	220	
Distrito Federal	SET	400		7	760		19	400	8
Outras									

Cacau (em amêndoas) (1)

UNIDADES	MĒS FINAL	ARE (ha		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MED (kg/ha)	
DA FEDERAÇÃO	DE COLHEITA	Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		529 208		318 400		602	,
Rondônia	DEZ	17 637		5 900		335	
unazonas	DEZ	2 969		500		168	
arā	DEZ	23 851		5 500		231	
Jahia	DEZ	459 270		294 400		641	
Spīrito Santo	DEZ	22 572		12 000		532	
Outras		2 909		100		34	

Cafe (em coco)

UNIDADES	MES FINAL	ĀRE (ha	PRODUÇÃO (t)			RENDIMENTO MEDIO (kg/ha)		
DA FEDERAÇÃO	DE COLHEITA	Ocupada com pes em produção	Colhida	Esper	ada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		1 463 409		2 239	355		1 530	
Dahia	OUT	99 747		0.5	757	×	060	
Bahia	OUT	553 154		1 062			960 1 920	
Espīrito Santo	SET	367 435			409		1 400	
São Paulo	OUT	***		-				
Paranā	OUT	443 073		567	133		1 280	
Outras		•••			•••		***	

FONTE: Instituto Brasileiro do Cafe (IBC) - Divisão de Estatistica.

Cana-de-açucar (em caules)

UNIDADES	MĒS FINAL		ÄRE (ha			1	PRODUÇ (t)	ÃΟ	REND	IMENT (kg/h	o MEDIO na)
DA FEDERAÇÃO	DE COLHEITA	e des	tada tinada heita	Colhida	Es	pera	da	Obtida	Esper	ado	Obtido
TOTAL		2 730	043		168	329	^139		61	658	
Roraima	DEZ		20			8	480		24	000	
Parā	DEZ										
Maranhão	DEZ							<u> </u>			
Piaui	DEZ	14	304			680	447		47	570	
Cearā	DEZ			-							
Rio Grande do Norte	DEZ	50	451		2	756	885		54	645	
Paraība	DEZ	137	163		7	398	124		53	937	
Pernambuco	DEZ	370	000		18	500	000		50	000	
Alagoas	DEZ										
Sergipe	DEZ	23	279		1	208	576		51	917	
Bahia	DEZ	84	000		3	528	000		42	000	
Minas Gerais	DEZ	223	136		11	417	657		51	169	
Espīrito Santo	DEZ	30	862	5	1	721	273		55	773	
Rio de Janeiro	DEZ	211	804		10	378	396		49	000	
São Paulo	DEZ	1 324	400		95	356	800		72	000	
Paranā	DEZ	110	000		8	250	000		75	000	
Santa Catarina	DEZ	20	000		1	100	000		55	000	
Rio Grande do Sul	DEZ	34	957			856	281		24	495	
Mato Grosso do Sul .	DEZ	42	500		2	125	000		50	000	
Mato Grosso	DEZ	19	267		1	132	480		58	778	
Goiās	DEZ	33	900		1	918	740		56	600	
Outras	357556				87	CESTOFF					

Cebola (em bulbos)

UNIDADES DA	MES FINAL DE	DE ()			PRODUÇÃO (t)		O MĒDIO ha)
FEDERAÇÃO	COLHEITA	Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		64 001		697 010		10 891	
Pernambuco	OUT	4 700		54 050		11 500	
Sergipe	SET						
Bahia	DEZ	3 200		41 600		13 000	
Minas Gerais	NOV	1 .200		7 018		5 848	
ão Paulo	NOV .	18 200		280 020		15 386	
aranā	FEV	4 250		22 525		5 300	
Santa Catarina	JAN	12 571		125 710		10 000	
Rio Grande do Sul	FEV	19 880		166 087		8 354	
Outras				***			6

Coco-da-baia (em frutos)

MĒS FINAL		AREA (ha)	(1	PRODUÇÃO (1 000 frutos)		RENDIMENTO MEDI (frutos/ha)	
COLHEITA			a Esper	ada	Obtida	Esperado	Obtido
	114 862		339	428		2 955	
DEZ							
DEZ							
DEZ	276		1			Ma Paracasas	
DEZ							
DEZ	15 865		56	662			
DEZ	11 492		26	753			
DEZ	11 230		44	920		4 000	
DEZ							
DEZ	40 722		77	841		1 912	
DEZ	34 000		126	072		3 708	
DEZ	968		3	176		3 281	
DEZ	309		2	800		. 6 498	
	DE COLHEITA DEZ DEZ DEZ DEZ DEZ DEZ DEZ DEZ DEZ DE	DE COLHEITA	DE COLHEITA	DE	DE COLHEITA Ocupada com pes em produção Colhida Esperada 114 862 339 428 DEZ DEZ DEZ 276 1 996 DEZ DEZ 15 865 56 662 DEZ 11 492 26 753 DEZ 11 230 44 920 DEZ DEZ 40 722 77 841 DEZ 34 000 126 072 DEZ 968 3 176 DEZ 309 2 008	DE	DE COLHEITA Ocupada com pes em produção Colhida Esperada Obtida Esperado 114 862 339 428 2 955 DEZ DEZ DEZ 276 1 996 7 232 DEZ DEZ 15 865 56 662 3 572 DEZ 11 492 26 753 2 328 DEZ 11 230 44 920 4 000 DEZ DEZ 40 722 77 841 1 912 DEZ 34 000 126 072 3 708 DEZ 968 3 176 3 281 DEZ 309 2 008 6 498

Feijão (la. safra)

UNIDADES DA	MĒS FINAL DE		AR (h			PRODUC (t)		RENDIMENT (kg/	
FEDERAÇÃO	COLHEITA	Plan	tada	Colhida	Esper	ada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		2 463	018	,	1 281	468		520	
Maranhão	JUN								
Piauī	JUN	235	177		96	207		409	
Cearã	JUN								
Rio Grande do Norte	JUN	201	684		60	505		300	
Bahia	ABR	360	340		216	204		600	
Minas Gerais	FEV	195	300		89	352	Æ.	458	
Espīrito Santo	MAR	30	030		11	404		380	
Rio de Janeiro	JUN	10	048		6	330		630	
São Paulo	FEV	270	000		172	800		640	
Paranā	FEV	710	000		360	000		507	
Santa Catarina	FEV	270	000		140	000		519	
Rio Grande do Sul	FEV	153	787		116	212		756	
Mato Grosso do Sul	ABR	17	000		8	500		500	
Mato Grosso	FEV	3	345		1	111		332	
Goiās	MAR	4	600		1	817		395	
Distrito Federal	JUN	1	707		1	026		601	

Fumo (em folhas secas)

UNIDADES DA	MĒS FINAL DE	ĀRE (ha			ουςΆο t)	RENDIMENT (kg/)	
FEDERAÇÃO	COLHEITA	Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		221 090		340 43	9	1 540	
Ceará	OUT			***		***	
Paraíba	SET	1 015		91	0	897	*)
Alagoas	DEZ	***		,		• • • •	
Sergipe	DEZ	***					
Bahia	DEZ						
Minas Gerais	SET	10 714		7 93	19	741	
ão Paulo	AGO	1 459		79	8	547	
Paranā	MAR	20 000		34 00	00	1 700	
Santa Catarina	MAR	80 000		144 00	00	1 800	
Rio Grande do Sul	MAR	106 126	*	151 60)2	1 429	
Mato Grosso	AGO	76		4	12	553	
Goiās	SET	1 700		1 14	18	675	
Outras						***	

Guarana (semente despolpada)

UNIDADES	MĒS FINAL	ĀRE (ha		PRODU (t		RENDIMENTO MEDIO (kg/ha)	
DA FEDERAÇÃΟ	DE COLHEITA	Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		60		11		183	
Amazonas	DEZ			• • •		***	
Parā	DEZ					***	
Mato Grosso	DEZ	60		.11		183	

<u>Juta</u> (em fibras secas)

UNIDADES DA	MES FINAL DE	DE (na					NTO MEDIO g/ha)	
FEDERAÇÃO	COLHEITA	Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido	
TOTAL		4 000		4 000		1 000		
Amazonas	AGO			***		***		
Parā	DEZ	4 000		4 000		1 000		

Laranja

UNIDADES	MĒS FINAL	ARE (ha		(1	PRODUI 000 f	ÇÃO rutos)		NTO MEDIO cos/ha)
DA FEDERAÇÃO	COLHEITA	Ocupada com pes em produção	Colhida	Esper	ada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		577 951		56 57	2 829		97 885	
Roraima	DEZ	60			3 300		55 000	
Maranhão	DEZ	* * *		98				
Piaui	DEZ	1 371		16	4 753		120 170	
Ceará	DEZ	56.83						
Paraiba	DEZ	1 828		172	2 300		94 256	
Pernambuco	DEZ	4 264		274	1 133		64 290	
Alagoas	DEZ							
Sergipe	DEZ	26 128		2 767	373		105 916	
Bahia	DEZ	11 600		1 020	660		87 988	
Minas Gerais	DEZ	30 000		2 070	000		69 000	
Espīrito Santo	DEZ	1 552		121	182		78 081	
Rio de Janeiro	DEZ	35 870		2 284	919		63 700	
São Paulo	DEZ	440 850		45 750	000		103 777	
Parana	DEZ	***					***	
Santa Catarina	DEZ	***					363636	
Rio Grande do Sul	DEZ	20 987		1 688	661		80 462	
Mato Grosso do Sul	DEZ	400		21	200		53 000	
Mato Grosso	DEZ	701		59	550		84 950	
Goiās'	DEZ	2 340		174	798		74 700	
Outras								

Mamona (em bagas)

UNIDADES DA	MES FINAL DE		ÄRE (ha			PRODU (t			NTO MEDIO /ha)
FEDERAÇÃO	COLHEITA	Planta	da	Colhida	Esper	ada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		395	285		252	123		638	
Piauī	OUT	7	688	20	5	800		651	
Cearã	DEZ							***	
Paraība	OUT	1	244			453		364	
Pernambuco	DEZ	19	400		6	600		340	
Bahia	OUT	300	000		150	000		500	
Minas Gerais	SET	6	607		7	022		1 063	î e
São Paulo	OUT	25	700		30	840		1 200	
Paranā	OUT	30	000		46	500		1 550	E ·
Mato Grosso do Sul	JUN	3	400		4	420		1 300	r:
Mato Grosso	JUN	1	246		1	280		1 027	
Outras	4		•••						

Mandioca (em raízes)

UNIDADES	MĒS FINAL	ĀRE (ha		PRODU (t		RENDIMENT (kg/	
DA FEDERAÇÃO	DE COLHEITA	Plantada e destinada a colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		1 390 638		17 614 786		12 667	
Rondônia	DEZ	24 253		407 608		16 806	
Acre	DEZ	16 825		269 109		15 995	
Amazonas	DEZ	***				***	
Roraíma	DEZ	4 045		56 007		13 846	
Parã	DEZ			***		***	
Amapā	DEZ	5 589		55 745		9 974	
Maranhão	DEZ	#7#.W		773			
Piaui	DEZ	136 584		1 372 310		10 047	
Cearā	DEZ					***	
Rio Grande do Norte	DEZ	57 655		536 582		9 307	
Paraība	DEZ	64 928		548 535		8 448	
Pernambuco	DEZ	190 000		1 900 000		10 000	
Alagoas	DEZ	****		***			
Sergipe	DEZ	40 668		613 883		15 095	
Bahia	DEZ	330 000		3 960 000		12 000	
Minas Gerais	DEZ	100 000		1 343 600		13 436	
Spīrito Santo	DEZ	30 707		539 981		17 585	
Rio de Janeiro	DEZ	12 589		182 540		14 500	
São Paulo	DEZ	34 800		718 650		20 651	
Paranā	DEZ	67 000		1 306 500		19 500	
Santa Catarina	DEZ	75 000		1 200 000		16 000	
Rio Grande do Sul	DEZ	138 130		1 698 999		12 300	
lato Grosso do Sul	DEZ	17 500		288 750		16 500	
lato Grosso	DEZ	23 071		316 065		13 700	
oiās	DEZ	21 000		296 100		14 100	
Distrito Federal	DEZ	294		3 822		13 000	

Milho (em grãos)

UNIDADES DA	MĒS FINAL DE		AREA (ha)		PRODUÇ (t)	Ã0		ITO MEDIO /ha)
FEDERAÇÃO	COLHEITA	Plantad	la Coll	nida Esper	ada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		10 514	485	21 666	062		2. 061	
Rondônia	JUN	104	070	160	280		1 540	
Acre	JUN	24	171	33	561		1 388	
Amazonas	JUL	D 40	***				•••	
Roraima	DEZ				***			
arā	JUL							
mapā	JUN	1	758	1	243		707	
Maranhão	AGO				***		***	
'iauī	JUL	317	346	222	852		702	
Ceará	JUL		¥0%.					
Rio Grande do Norte	JUN	190	600	110	540		580	
Paraība	NOV	238	207	54	347		228	
ernambuco	SET	200	000	80	000		400	
lagoas	DEZ							
Sergipe	DEZ						***	
Sahia*	JUN	356	028	284	822		800	
Bahia **	NOV						• • •	
Minas Gerais	JUL	1 370	569	2 588	3 433		1 889	
Spīrito Santo	JUN	110	980	161	799		1 458	
tio de Janeiro	JUN	46	661	65	325		1 400	
ão Paulo	JUN	1 260	000	3 150	000		2 500	
Paranā	JUN	2 270	000	5 675	5 000		2 500	
Santa Catarina	JUN	1 100	000	2 860	000		2 600	
Rio Grande do Sul	MAI	1 816	137	3 873	3 820		2 133	
Mato Grosso do Sul	JUN		000		5 000		1 800	
lato Grosso	MAI	200			5 328		1 775	
S. Milan	JUL		600		300		2 255	
Goiās	JUN		182		3 412		1 564	

^{*} la. safra.

^{** 2}a. safra.

Pimenta-do-reino (em grãos)

UNIDADES	MĒS FINAL	ĀRE (ha		PRODU (t		RENDIMENT (kg/l	O MEDIO
DA FEDERAÇÃO	DE COLHEITA	Ocupada com pes em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		2 062		2 290		1 111	
Amazonas	NOA	***					
Parā	NOV	***		***			
Amapā	OUT	153		330		2 157	
Maranhão	SET	***		***		***	
Paraiba	NOV	563		125		222	
Bahia	OUT	800		578		723	
Espīrito Santo	OUT	490		1 166		2 380	
Mato Grosso	AGO	56		91		1 625	
Outras		***		934		***	
			2				

Rami (em fibras secas)

DA	MES FINAL DE	ĀREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MED (kg/ha)	
FEDERAÇÃO	COLHEITA	Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	0btido
TOTAL		4 500		9 000		2 000	
Bahia	NOA			***		***	
Paranā	MAI	4 500		9 000		2 000	

Sisal ou Agave (em fibras secas)

UNIDADES	MĒS FINAL	S FINAL AREA (ha)		PRODU (t		RENDIMENTO MEDIO (kg/ha)	
DA FEDERAÇÃO	DE COLHEITA	Ocupada .com pes em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
TOTAL		355 304		273 302		769	
Rio Grande do Norte .	DEZ	34 860		15 553		446	
Paraība	DEZ	126 179		101 931		808	
Pernambuco	DEZ	6 765		5 818	i.	860	
Bahia	DEZ	187 500		150 000		800	
Outras	DEZ	***					

Soja (em grãos)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÉS FINAL DE COLHEITA	ĀREA (ha)		PRODUÇÃO (t)			RENDIMENTO MEDIO (kg/ha)		
		Plantada	Colhida	Espe	rada	Obtida	Esperado	Obtido	
BRASIL		8 509 082		14 819	635		1 742		
Bahia	MAI	5 000		4	000		800		
Minas Gerais	MAI	254 621		451	371		1 773		
São Paulo	JUN	516 000		993	300		1 925		
Paranā	MAI	2 050 000		4 300	000		2 098		
Santa Catarina	JUN	426 000		592	140		1 390		
Rio Grande do Sul	MAI	3 619 972		5 411	858		1 495		
Mato Grosso do Sul	MAI	950 000		1 757	500		1 850		
Mato Grosso	MAI	304 609		590	310		1 938		
Goiās	MAI	364 200		680	000		1 867		
Distrito Federal	ABR	18 600		39	060		2 100		
Outras		80			96				

Sorgo granifero (em grãos)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MĒS FINAL DE COLHEITA	AREA (ha)		PRODUÇÃO (t)			RENDIMENTO MEDIO (kg/ha)		
		Plantada	Colhida	Espe	rada	Obtida	Espera	do Obtido	
TOTAL		114 961		216	980		1 88	7	
Cearã	AGO				***				
Rio Grande do Norte	AGO	7 421		7	421		1 00	0	
Pernambuco	AGO	12 000		12	000		1 00	0	
Minas Gerais	MAI	***			***		(*)*		
São Paulo	MAI	34 970		69	940		2 00	0	
Paranā	MAR	3 500		10	500		3 00	ດ	
Santa Catarina	ABR				•••			9	
Rio Grande do Sul	MAI	50 990		107	525		2 10	9	
Mato Grosso do Sul	MAI	4 500		6	750		1 50	0	
Mato Grosso	ABR	480			864		1 80)	
Goiās	MAI	1 100		1	980		1 80)	
Outras								ņ	

Tomate

UNIDADES	MËS FINAL DE	AREA (ha)		PRODUÇÃO (t)			RENDIMENTO MEDIO (kg/ha)		
FEDERAÇÃO	COLHEITA	Plantada	Colhida	Esper	ada	Obtida	da Esperad	do	Obtide
TOTAL		47 671		1 461	334		30 6	56	
oraima	MAR DEZ							• •	
earā araība	DEZ NOV SET	1 826 7 500		55 172	952 500		30 é 23 0		
ernambucoergipe	DEZ	200							
inas Gerais spīrito Santo	DEZ	4 040 996		146 47			47 5	268 588	
io de Janeiro	NOV	2 362 23 500		730	652 670		1-25.070 12)00)92)00	
aranā anta Catarina	ABR MAR	940 1 400		42	300 000 784		30 (000	
io Grande do Sul ato Grosso do Sul	JUN DEZ	3 368 105 96			940			000 740	
ato Grosso piãs istrito Federal	DEZ OUT DEZ	1 350 188		56 9	700		42 (50 (
utras		***							

Uva

UNIDADES	MES FINAL	ĀREA (ha)		PRODUÇÃO (t)			RENDIMENTO MEDIO (kg/ha)		
DA FEDERAÇÃO	DE	Ocupada com pes em produção	Colhida	Espera	da	Obtida	Espe		Obtido
BRASIL		57 929		606	032		10	462	
Pernambuco	ABR MAR MAR	500 10 290 2 200 5 310 39 629		149 18 76	000 040 700 995 297		14 8 14	484 500	
Outras		307.0						* * *	

Relatório Mensal de Ocorrência

ABACAXI

A produção esperada em 1ª estimativa, no conjunto das UFs de Roraima, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiãs, totaliza 437 230 milheiros de frutos. Comparativamente a safra passada, considera a mesma area geográfica, apresenta-se superior 4,89%, já que na safra passada foram colhidos 416.857 milheiros de frutos. Aguardam-se informações do Amazonas, Para, Maranhão, Ceara, Alagoas e Santa Catarina, para que se conheça a primeira estimativa a nível nacional.

As estimativas de Roraima, Paraíba e São Paulo, aparecem neste mês iguais as obtidas na safra de 1982.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RIO GRANDE DO NORTE - A área plantada não deverá ser superior a do ano passado, pois esta cultura não tem perspectivas de se ampliar. pois segundo os produtores, não estão con seguindo resultados satisfatórios, assim como não se sentem estimulados, com escassez de chuvas há quatro anos. A área informada é de 463 ha. A produtividade sobe 2,83% e passa de 20 063 para 20 631 frutos/ha, o que deverá fornecer 9 552 milheiros de frutos.

PERNAMBUCO - A lavoura da Bromeliácea foi ampliada em sua área em 11,28%, passando a ser estimada em 1 470 ha. A produtividade pouco se altera e passa de 12 120 para 12 000 frutos/ha, antevendo-se uma produção de 17 640 milheiros de frutos.

SERGIPE - A area plantada e destinada a colheita, e prevista em 193 ha, maior 2,66% que a obtida na safra finda. A produtividade decresce 0,85% e e esperada em 14 751 frutos/ha, levando a esperar uma colheita maior 1,79%, isto e, 2 847 milheiros de frutos.

BAHIA - Problemas de chuvas nas regiões produtoras, determinam uma área plantada inferior 5,96%, pas sando de 3 190 para 3 000 ha. A produtividade desce 0,26% indo para a previsão com 12 300 frutos/ha, mostrando a possibilidade de se colher 36 900 milheiros de frutos.

MINAS GERAIS - Incremento de 8,30% no plantio, determina uma area estimada em 8596 ha, contra 7937 ha colhidos em 1982. Como a produtividade esperada atinge 16 881 frutos/ha (+6,98%), e de se esperar uma safra com 145 109 milheiros de frutos.

ESPÍRITO SANTO - Novos plantios ampliaram a area estimada em 19,68%, quando comparada aquela colhida em 1982, passando de 569 para 681 ha. A previsão de rendimento não é muito alentadora, pois cai 19,18%, indo de 33 139 para 26 784 frutos/ha. Deste modo é de se esperar uma safra de 18 240 milheiros de frutos.

RIO DE JANEIRO - O possível acréscimo de 19,42%, levando a área de 242 para 289 ha, deve-se a novas áreas plantadas cuja confirmação será feita no próximo mês. Com o aumento de 3,94% na produtividade levando-a para 18 000 frutos/ha, estima-se obter nesta safra 5 202 milheiros de frutos.

RIO GRANDE DO SUL - Com o abandono da cultura na Microrregião homogênea 310 - Litoral Setentrional do Rio Grande do Sul, precisamente nos municípios de Osorio e Torres, principais produtores do Estado, a área plantada e destinada a colheita decresce 26,40% relativamente a de 1982 e alcança 672 ha. Como vem acontecendo em anos anteriores, a baixa tecnológia empregada na lavoura, a utilização da variedade de PEROLA, que ocupa 82% da área plantada, que produz frutos pequenos, ácidos e altamente, perecível, agravado agora pela importação de abacaxi do norte do país, com melhor paladar, e qualidade, causaram o desinteresse do produtor, inclusive pela baixa produti

vidade e incidência de molestias. Com o rendimento médio previsto em 7 601 frutos/ha, é esperada uma produção de 5 108 milheiros de frutos.

MATO GROSSO DO SUL - Cultura de pequena expressão no Estado, apresenta uma area plantada e destina da a colheita de 180 ha. A produtividade alcança uma previsão de 10 000 frutos/ha, dando em consequência a possibilidade de serem colhidos nesta safra, 1 800 milheiros de frutos.

MATO GROSSO - O município de Juina apresenta uma área nova (dependendo de confirmação), superior 74,51% aquela colhida em 1982, passando de 102 para 178 ha. A produtividade deverá atingir 12 258 frutos/ha com um acréscimo de 5,60%, esperando-se colher 2 182 milheiros de frutos.

GOIÁS - Pequena alteração positiva de 1,54%, leva a área destinada a colheita para 660 ha. Com a melhoria de 5,29% na produtividade, que passa de 11 397 para 12 000 frutos/ha, estima-se uma safra de 7 920 milheiros de frutos.

2. ALGODÃO ARBÕREO (em caroço)

A produção esperada em 1ª estimativa no conjunto de unidades da Federação do Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco, totaliza 173 991 t, sendo superior em 114,07% da obtida na safra passada quando foram produzidas 81 276 t, quando considerada a mesma área geográfica.

Aguardam-se as primeiras informações do Maranhão, Cearã e Bahia, para que possa ser conhecida a $1^{\underline{a}}$ estimativa a nível de Brasil.

Seguem-se as informações oriundas dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuarias (GCEAs).

PIAUI - A area ocupada com pes em produção situa-se ao redor de 185 202ha, inferior em 1,44% da co lhida em 1982. Com uma produtividade esperada prevista em 245 kg/ha, superior em 157,89% a obtida na frustrada safra passada, aguarda-se uma produção de 45 329 t.

RIO GRANDE DO NORTE - A expectativa entre os agricultores, quanto à continuidade das chuvas nas zonas produtoras leva a perspectiva de serem plantados cerca de 200 000 ha que soma dos aos 250 350 ha remanescentes da safra 81/82, eleva a área ocupada com pes em produção ao pata mar dos 450 350 ha. Apesar dos castigos sofridos com as frequentes estiagens ocorridas no estado ainda assim a lavoura se constitui numa boa fonte de renda para os agricultores. Com uma produtivi dade esperada de 125 kg/ha, superior em 23,76% da obtida na safra anterior, aguarda-se a produção de 56 293 t.

PARAÍBA - Informa em 1ª estimativa uma área ocupada com pes em produção da ordem de 463 484 ha, su perior em 5,66% à colhida na safra passada. Com uma produtividade esperada de 137 kg/ha, superior em 153,70% à frustrada safra obtida em 1982, aguarda-se a produção de 63 369 t.

PERNAMBUCO - Apesar dos 90 000 ha de área ocupada com pes em produção a lavoura atravessa fase de completo abando o em razão das sucessivas frustrações de safra o que vem levando o produtor a utilizar-se destas áreas mais como pasto para pastoreio direto do gado do que propriamente para a comercialização de possível produção. Com uma produtividade de 100 kg/ha, aguarda-se a produção de 9 000 t.

ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

A produção esperada para 1983 em 1ª estimativa é de 1 759 076 t, considerando o conjunto dos estados do Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás, sendo superior em 9,74% da obtida na safra pas sada, quando foram colhidos 1 602 954 t isto é, na mesma área geográfica.

Aguardam-se as primeiras informações do Maranhão, Cearã, Alagoas e Sergipe, para que se conheça a 1º estimativa da produção a nível nacional.

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (CGEAs).

PIAUI - Inicialmente estima-se que a cultura venha a ocupar uma área de 12 015 ha, inferior em 2,09% da que foi colhida na safra passada. Com um rendimento médio esperado de 473 kg/ha, superior em 124,717% do obtido em 82, aguarda-se uma produção de 5 682 t.

RIO GRANDE DO NORTE - Com uma área plantada de 185 600 ha, superior em 17,31% da colhida na safra passada e com um rendimento médio esperado de 400 kg/ha, maior em 101,01% do obtido ano passado, é aguardada uma produção de 74 240 t.

PARAÍBA - Em intenção de plantio é informada uma área de 181 792 ha, superior em 3,05% à colhida na safra passada, esperando-se uma produtividade de 190 kg/ha, maior em 18,01% da obtida em 82, aquardando-se colher 34 613 t.

PERNAMBUCO - Cultura tradicionalmente da área do Agreste, alimenta ainda a esperança de pouca redu ção em sua área, devido aos problemas climáticos que assolam a região, chegando talvez em torno de 40 000 ha, inferior em 8,76% da colhida na safra passada, esperando-se um rendimento me dio de 300 kg/ha, maior em 23,97% do obtido em 82, e uma produção de 12 000 t.

BAHIA - Com uma área plantada de 70 000 ha, superior em 4,12% à colhida em 82, espera-se um rendimento medio de 720 kg/ha maior em apenas 0,56% ao da safra passada, e uma produção de 50 400 t.

MINAS GERAIS - Em uma area plantada de 82 273 ha, menor em 16,92% da colhida na safra anterior, e com rendimento médio esperado de 942 kg/ha, maior em 13,94% ao obtido em 82, aguarda-se uma produção de 77 507 t.

SÃO PAULO - Na região de CAMPINAS, constata-se a ocorrência de TOMBAMENTO nas culturas replantadas. Em região como ARAÇATUBA e PRESIDENTE PRUDENTE, algumas áreas apresentam incidência de MURCHA um pequeno ataque de BROCAS e LAGARTAS. Há perspectivas de prejuízos nas lavouras, face o excesso de chuvas que poderá inclusive comprometer toda a produção do estado. Mantém-se contudo os dados do Prognóstico. Mas em relação a safra passada o rendimento médio esperado de 1 741 kg/ha, é superior em 4,63%; a área plantada de 318 000 ha não sofreu alteração. A produção prevista é de 553 700 t.

PARANÃ - O último levantamento de campo referente ao mês de janeiro, confirma a atual estimativa de área plantada em 445 000 ha, cerca de 20,43% maior que à colhida na safra passada.

No decorrer do período a cultura ainda atravessava a fase de tratos culturais, com predominância dos estágios de floração e formação das maçãs, sendo que as lavouras mais adiantadas, adentravam a maturação.

O estado geral das lavouras é considerado apenas regular, com as plantas não apresentando desenvol vimento fisiológico normal, uma vez que no início do ciclo a cultura foi duramente atingida pelas constantes chuvas e pela falta de luminosidade, proporcionando as plantas um crescimento reduzido, queda prematura das flores e consequentemente, redução do número de maçãs, o que faz prever um me nor rendimento final das lavouras. Neste mês o rendimento médio esperado é de 1 820 kg/ha, menor em 9%, do obtido em 1982.

As primeiras colheitas deverão ocorrer no mês de fevereiro, devendo atingir a sua maior intensidade no decorrer dos meses de março e abril.

A maior preocupação dos cotonicultores, principalmente os médios e os grandes, é quanto à disponibi

lidade da mão-de-obra para a colheita, bem como, o alto custo que a mesma pode alcançar no pique da safra. Atualmente nas principais zonas produtoras, o trabalhador volante está sendo remunerado na faixa de CR\$ 1 000,00 a 1 500,00 por dia. A perspectiva de produção, já admitindo-se os efeitos das intempéries, passa a ser da ordem de 810 000 t.

MATO GROSSO DO SUL - Em uma area plantada de 43 000 ha, maior em 3,70% da colhida no ano passado e uma produtividade média esperada de 1 600 kg/ha, senlo maior em 8,84% a obtida na safra passada, é aguardada uma produção de 68 800 t.

MATO GROSSO - Mantém-se os dados do Prognóstico, já que o plantio só se realiza nos meses de fevereiro e março. Mas em relação a safra passada, as estimativas para este ano são as seguintes: area de cultivo de 4 509 ha, maior em 3,94%, rendimento médio esperado 979 kg/ha, maior em 11,89% e produção esperada de 4 414 t.

Ressalta-se que o Banco do Brasil em alguns municípios anunciou que não financiarão custeio para es ta safra, devido a baixa produtividade obtida em safras passadas e ao elevado número de solicitações do PROAGRO. Em outras regiões, para que o financiamento de custeio seja liberado, exige que o produtor tenha alcançado uma produtividade mínima de 60 arrobas/ha na safra 82, e aos novos produtores a exigência de assistência técnica.

Por outro lado, existe a expectativa em determinadas regiões, no aumento de área plantada, pois de vido a compra pioneira da CFP, o problema da comercialização passou a ser secundário, visto que era o ponto de estrangulamento para o aumento do plantio.

GOIÁS - Com uma área plantada de 36 180 ha, menor em 8,51% da colhida no ano passado e com um rendi mento médio esperado de 1 872 kg/ha, maior em 11,16% é aguardada uma produção de 67 720 t.

4. ALHO

A produção esperada em 1ª estimativa, para esta safra da liliácea, é de 12 448 t, in ferior 1,36% da colhida em 1982, nos Estados de Pernambuco, Espírito Santo e Goiás, na mesma área geográfica.

Aguardam-se as informações do Piauí, Ceara, Rio Grande do Norte, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Parana, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal, a fim de que se possa conhecer a la estimativa a nível nacional.

Em seguida, as considerações emitidas pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PERNAMBUCO - A area plantada nesta safra, é de 150 ha, significativamente menor 55,88% da colhida em 1982, em virtude da insatisfação dos produtores com a cultura nesse ano. Assim com um índice de produtividade em torno dos 3 000 kg/ha, superior 9,09% aquele obtido no ano passado, prevê-se uma produção de 450 t.

ESPÍRITO SANTO - Com a queda de 91,62% na area cultivada, que é agora de 50 ha, e uma produtividade de 5 000 kg/ha, superior 7,53% da alcançada na safra anterior, espera-se colher 250 t de produção. Observa-se que a presente informação refere-se apenas à SAFRA DE VERÃO.

GOIÁS - O îndice de produtividade, apresenta-se majorado em 83,08% passando de 2 731 kg/ha para 5 000 kg/ha. A area plantada sofreu decrescimo de 25,90% em relação a colhida e divulgada em dezembro p.p., que se situa agora em 2 160 ha, assim, a produção encontra-se nos níveis de 10 800 t para este ano agrícola.

5. AMENDOIM (em casca)

A estimativa da produção nacional, consideradas as duas safras do produto, não é ai<u>n</u> da conhecida, pois os totais da 2.ª safra não estão aferidos nas regiões produtoras.

5.1. AMENDOIM (1ª safra)

A estimativa para a 1^a. safra é 219 968 t, menor 7,39%, em relação aigual safra de 1982, pois naquela época foram colhidas 237 522 t. Aguarda-se informação de Santa Catarina.

As informações seguintes são fornecidas pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecua rias (GCEAs).

SÃO PAULO - Hā expectativa de boa produção, embora as condições climáticas aumentaram a incidência de problemas fitossanitários, que estão sendo controlados. A área plantada decresceu 10,62%, atingindo 101 000 ha. A produtividade passa de 1 615 para 1 690 kg/ha. Aguarda-se, assim, 170 690 t.

PARANÃ - Muito embora a maior parte da cultura ainda atravesse a fase de tratos culturais, em esta gio de frutificação 40% e maturação 60%, nas lavouras mais adiantadas a colheita já teve início. O rendimento tem se apresentado bastante variável, oscilando de 800 a 1 800 kg/ha. O que foi colhido até agora é de boa qualidade pela uniformidade das vagens e pelo bom enchimento dos grãos, porém, apresenta elevado teor de umidade decorrente da concentração de chuvas nos estágios de frutificação e maturação.

A area decresceu 10,93% em relação a safra de 1982, prevista em 22 000 ha, a produtivi dade em 1 500 kg/ha, o que da a previsão de 33 000 t.

RIO GRANDE DO SUL - As modificações apresentadas são irrelevantes, quando comparadas as obtidas em 1982. A área decresce 1,63% indo de 6 608 para 6 500 ha. A produtividade vai pa ra 999 kg/ha, mostrando-se maior 1,32%. Espera-se colher 6 495 t.

MATO GROSSO DO SUL - A cultura não foi suficientemente estimulada, o que causou a retração de plantio em áreas cultivadas no ano passado, indo de 6 812 para 5 000 ha o que representa uma área plantada inferior em 26,60%. A produtividade é acrescida em 6,70%, preven do-se 1 450 kg/ha. Espera-se uma colheita de 7 250 t.

MATO GROSSO - O município de Juina apresentou nova área plantada, conforme informações prestadas pe la COOPERJUINA, que com bom acompanhamento técnico da cultura, irá elevar a produtividade nesta safra. Assim, numa área acrescida em 43,72% e que passa de 183 para 263 ha, com uma produtividade esperada de 1 426 kg/ha, maior 20,85% que a obtida ano passado, permite prever uma produção de 375 t.

GOIÁS - Chuvas intensas e continuas que tem caido nas regiões produtoras, determinam uma area esti mada bastante inferior a do ano passado (-67,00%), indo de 200 para 66 ha. A produtividade te ve um decrescimo de 4,32% e passa a ser estimada em 1 818 kg/ha. A produção obtida em 1982 foi de 380 t, sofrendo uma baixa de 68,42%, esperando-se na safra atual uma produção de 120 t.

5.2. AMENDOIM (2ª safra)

Aguardam-se informações iniciais do Cearã, Bahia, São Paulo, Paranã, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul, para se conhecer a l^a estimativa da produção a nível nacional para esta safra.

Até agora as estimativas reveladas pelos Estados da Paraíba e Minas Gerais, mostram um decrescimo de 58,63% para uma mesma área geográfica, totalizando 2 114 t, contra 5 110 t colhidas em 1982 nes ta safra.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatíticas Agropecuarias (CGEAs).

PARAÍBA - A area estimada, plantada ou a ser plantada, bem como o rendimento medio previsto,

iguais aos números obtidos em 1982, isto é, 648 ha, 877 kg/ha, o que deverá fornecer uma produção de 568 t.

MINAS GERAIS - As chuvas constantes afetaram a cultura causando uma redução na área de 51,70%, pas sando de 3 507 ha colhidos ano passado, a 1 694 ha, estimados para este ano. A produtividade também afetada, cai 29,50%, passando de 1 295 para 913 kg/ha. A produção esperada perde 65,96% do seu potencial, aguardada em 1 546 t.

6 - ARROZ (em casca)

A produção esperada em 1ª estimativa para 1983 é de 7 931 795 t, para o conjunto das seguintes UFs - Rondônia, Acre, Amapã, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paranã, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso , Goiás e Distrito Federal, sendo superior em 1,11% da colhida em 1983, que foi de 7 844 880 t, para a mesma área geográfica.

Aguardam-se as informações do Amazonas, Roraima, Parã, Maranhão, Cearã, Alagoas e Sergipe, para que se conheça a l^a. estimativa a nível nacional.

A seguir, as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RONDÔNIA - A área plantada sofreu uma redução de 7,90%, passando para 102 488 ha, em relação a safra passada e de cerca de 3 700 ha, em relação ao prognosticado em dezembro. Esta variação de ve-se a falta de sementes melhoradas e de insumos básicos, chuvas constantes em época de queimada, e nas áreas de "toco" onde pode-se aproveitar na realidade de 60 a 70% da área para plantio, e a dificuldade de acesso ao crédito agrícola. Houve variação no rendimento médio esperado no município de GUAJARÃ-MIRIM, por falta de adubação nas culturas mecanizadas, dadas as condições da BR-364 e o frete que encarece os custos do adubo. Assim, o rendimento médio esperado de 1 412 kg/ha, apresenta-se inferior em 16,75% do que foi obtido na colheita passada. A produção esperada é de 144 709 t.

- ACRE Com uma area plantada de 22 072 ha, maior em 15,40% da colhida na safra passada e com um rendimento médio esperado de 1 520 kg/ha, superior em 4,76% ao obtido em 82 é aguardada uma produção de 33 550 t.
- AMAPÁ Em uma área plantada de 2 032 ha, superior em 10,02% a do ano passado e com um rendimento medio esperado de 1 045 kg/ha maior em 4,71% ao obtido na safra passada, e aguardada uma produção de 2 123 t. O aumento no rendimento medio esperado deve-se ao cultivo de novas áreas de várzeas em MAZAGÃO, onde o rendimento medio esperado deverá ser de 1 500 kg/ha.
- PIAUI Com uma área plantada de 208 162 ha, inferior em 9,93% da colhida na safra anterior e com um rendimento médio esperado de 1 237 kg/ha, superior em 34,16% do obtido em 1982, é aguardada uma produção de 257 408 t. Os dados ora informados devem-se tão somente ao arroz de sequeiro.
- RIO GRANDE DO NORTE Em primeira estimativa é previsto uma área de plantio de 7 500 ha, maior em 68,50% da que foi colhida em 1982 e um rendimento médio esperado de 1 200 kg/ha, superior em 200% daquele obtido na safra passada, é esperada uma produção de 9 000 t.
- PARAÍBA Em intenção de plantio é previsto uma área de 9 820 ha superior em 5,17% daquela colhida em 1982 e com um rendimento médio esperado de 987 kg/ha maior em 20,22% do obtido na safra passada é inicialmente aguardada uma produção de 9 695 t.
- PERNAMBUCO Em uma área plantada de 4 500 ha, maiorem 5,34% da que foi colhida em 1982 e um rendimento médio esperado de 3 500 kg/ha, superior em apenas 0,29% do obtido na safra passada é previsto inicialmente uma produção de 15 750 t.
- BAHIA A area plantada e de 70 000 ha, menor em 12,50% da colhida no ano passado e com um rendimento

médio esperado de 1 200 kg/ha maior em 67,60% daquele obtido na safra passada $\bar{\rm e}$ esperado preliminarmente uma produção de 84 000 t.

MINAS GERAIS - Com uma area plantada de 533 175 ha, menor em 5,26% da que foi colhida no ano passado e com um rendimento médio esperado de 1 421 kg/ha, superior em 9,56% do obtido na sa fra passada é inicialmente aguardada uma produção de 757 671 t.

ESPÍRITO SANTO - Com uma área plantada de 28 743 ha, inferior em 5,48% da que foi colhida na safra passada e com um rendimento médio esperado de 2 553 kg/ha, maior em 8,13% ao obtido em 82 é aguardada uma produção de 73 362 t.

RTO DE JANEIRO - Em uma área plantada de 31 587 ha, maior em 1,99% da que foi colhida na safra an terior e um rendimento médio esperado de 2 900 kg/ha, inferior em 2,82% ao obtido em 82, é aguardada uma produção de 91 602 t.

SÃO PAULO - Em uma área plantada de 318 300 ha, superior em 3,01% à colhida em 82, e com um rendimen to médio esperado de 1 300 kg/ha, inferior em 13,33% ao obtido na safra passada é ini cialmente esperada uma produção de 413 790 t.

PARANÃ - Nos primeiros dias do mês de janeiro, foram concluidos os trabalhos de plantio. As lavouras de um modo geral, apresentam um bom aspecto, sendo que a maior parte atravessava a fase de tratos culturais, com predomínio dos estágios de alongação 20%, floração/frutificação 70%, matura ção 10% e, as mais adiantadas adentrando na fase de colheita.

Em algumas areas, onde o plantio foi realizado mais cedo, observou-se a realização das primeiras colheitas, totalizando cerca de 5% da area estimada para o estado, proporcionando um volume de produção da ordem de 17 600 t. Os rendimentos até então obtidos variaram de 1 400 a 1 900 kg/ha, com o produto apresentando boa qualidade e elevado teor de umidade.

As lavouras localizadas às margens dos rios Paraná e Ivaí, nos municípios de QUERÊNCIA DO NORTE, POR TO RICO, UMUARAMA, MARIA HELENA e ICARAIMA já apresentam perdas com as cheias que se verificam, po rém não sendo ainda possível quantificar o volume de áreas perdidas, visto que, as lavouras encon tram-se parcialmente submersas, dificultando prognosticar o percentual de perdas até o momento, pois, além das dificuldades de acessos a estes locais, os diferentes estágios em que se encontram as lavouras impedem tal prognostico.

No mês em estudo, foram observados como práticas agrícolas as operações de capinar nas lavouras de sequeiro e aplicação de herbicida de pos-emergência nas áreas irrigadas, visando eliminar a concor rência das ervas daninhas, que cresceram em níveis bastante acentuados. Paralelamente, observou-se também em algumas lavouras a aplicação de defensivos específicos no combate à pragas (LAGARTAS) e doenças (BRUSONE e HELMINTOSPORIOSE).

A mão de obra contratada para os trabalhos com a cultura têm sido suficiente, sendo a mesma remune rada a preços que variam entre Cr\$800,00 a 1.200,00 homem/dia.

A colheita em maior escala deverá acontecer a partir do próximo mês, devendo atingir o pique no de correr dos meses de março e abril.

Até que se tenham maiores informações sobre o percentual de perdas, provocado pelas cheias dos rios Paraná e Ivaí no Noroeste do estado, a perspectiva de produção para esta safra, mantêm-se em torno de 330 000 t. Com um rendimento médio esperado de 1 500 kg/ha maior em 19,24% ao obtido na última safra e em uma área plantada de 220 000 ha, também maior do que a colhida nasafra passada, em 7,84%.

SANTA CATARINA - O arroz irrigado encontra-se em diferentes fases de desenvolvimento. Nas regiões

Norte e ALTO VALE do ITAJAT, iniciou-se a colheita, enquanto na região Sul houve
atraso no plantio devido ao excesso de chuvas. Para o arroz de sequeiro encontra-se na fase de tra
tos culturais e não tem apresentado ocorrências significativas.

Assim, em uma área plantada de 148 605 ha, maior em 3,85% da que foi colhida na safra passada e com um rendimento médio esperado de 2 902 kg/ha, maior em 11,06% daquele obtido em 82, é aguardada uma produção de 431 232 t.

RIO GRANDE DO SUL - Com uma area plantada de 646 315 ha, maior em 3,53% da que foi colhida na safra passada e com um rendimento médio esperado de 3 906 kg/ha, inferior em 5,86% ao obtido em 82 é inicialmente aguardada uma produção de 2 524 417 t.

MATO GROSSO DO SUL - Com uma área plantada de 300 000 ha, inferior em 4,77% da que foi colhida em 82, e com rendimento médio esperado de 1 200 kg/ha, superior em 11,42% do que foi obtido na safra passada é aguardada uma produção de 360 000 t.

MATO GROSSO - A área de plantio registrado nesta primeira estimativa para 83 é de 735 881 ha, menor em 7,39% que o total colhido em 82. A redução teve como principal motivo, a grande incidência de áreas de 49 e 59 ano de cultivos consecutivos com o arroz, áreas estas já depauperadas, improdutivas, infestadas de pragas e doenças, e que não tinham outra alternativa se não a rotação com a lavoura de soja visando a recuperação destes solos.

Em determinadas regiões do estado ocorrem desativações de fazendas em consequência de seguidas frus trações de safras, baixa cotação do produto, aumentos dos juros de custeio, VBQ insuficiente para co brir os gastos do plantio, com a necessidade maior do uso de recursos próprios, além de que o Banco do Brasil ter adotado a medida de não financiar o custeio desta safra de 83 para aqueles produtores que estavam em débito com o Banco ou em última análise, este produtor teria que reduzir a metade as suas pretensões de plantio.

A comercialização é muito fraca , ressalta-se que predomina a comercialização com a CFP que adquiriu o produto pelo preço mínimo, o que não remunera o produtor.

Nas áreas pioneiras, de fronteiras agrícolas e aquelas de colonização, a preferência do produtor vem sendo pela lavoura de milho, pelas vantagens que a mesma oferece, em detrimento do arroz, con tribuindo também para a redução da área de arroz.

A variedade mais plantada ainda é a IAC 47, sendo que predominou o uso de sementes proprias. Tem si do verificado também a incidência de CIGARRINHAS, FUSARIUM e BRUSONE.

A produção esperada é de 993 718 t, com um rendimento médio esperado de 1 350 kg/ha, maior em 7,40% ao obtido na safra passada.

GOIAS - Para o arroz de sequeiro no Sul do Estado, ocorreu, durante o mes, chuvas emabundancia, mas no Norte e meio Norte houve escassez, causando prejuizos, inclusive perdas de áreas plantadas. Foram observados também focos de BRUZONE, onde a umidade elevou-se, com a intensidade das chuvas e a tempe ratura media atingiu à 259C.

A operação de colheita teve início, devendo estender-se até o mês de maio.

Jã para o arroz irrigado considerando a programação do projeto maior "Rio Formoso", que abrange cer ca de 93,97% da área total previsto, as estimativas para o ano foram corrigidas de 30 000 ha para 33 780 ha com produção esperada de 118 230 t.

Assim, em uma \tilde{a} rea plantada de 1 065 380 ha, inferior em 5,67% da que foi colhida em 82 e com um rendimento médio esperado de 1 296 kg/ha, superior em 4,68% do obtido na safra passada \tilde{e} inicialmente aguardada uma produção de 1 380 230 t.

DISTRITO FEDERAL - Com uma area plantada de 17 109 ha, inferior em 14,45% da que foi colhida na sa fra passada e com um rendimento médio esperado de 1 142 kg/ha, superior em 30,07 ao obtido na última safra é aguardada uma produção de 19 538 t.

Foi constatada a incidencia de BRUZONE e HELMINTOSPORIOSE em várias lavouras, devido a maior precipitação pluviometrica nos dois últimos meses, o que deverá baixar o rendimento medio esperado.

7. AVEIA (em grãos)

Por se tratar de produto típico de plantio de "inverno", as primeiras informações sobre a intenção de plantio, deverão estar disponíveis a partir do mês de março.

8. BANANA (em cachos)

A produção esperada em 1ª estimativa, no conjunto constituído pelas Unidades da Federação de Rondônia, Acre, Roraima, Amapã, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal, totaliza 350 314 milheiros de cachos superior 2,76% à colhida em 1982 quando foram produzidas 340 900 milheiros de cachos considerando-se a mesma área geo gráfica. Aguardam-se as primeiras informações dos estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Alagoas, Paraña e Santa Catarina, para que possa ser conhecida a 1ª estimativa do produto a nível nacio nal.

A seguir as informações emanadas dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

- RONDÔNIA A area ocupada com pes em produção de 31 736 ha, apresenta-se superior em 17,04% comparada a colhida na safra passada, face a novas areas que estarão entrando em ciclo de produção neste ano. Com uma produtividade prevista inicialmente em 898 cachos/ha, aguarda-se uma produção de 28 489 milheiros de cachos.
- RORAIMA Em 1ª estimativa a area ocupada com pes em produção e de 1 010 ha, superior em 20,81% aquela colhida em 1982. Com uma produtividade de 625 cachos/ha, aguarda-se uma colheita de 631 milheiros de cachos.
- AMAPÃ Os dados de produtividade foram reajustados pois, encontravam-se superestimados havendo um de créscimo de 43,69%, passando dos 1 403 cachos na safra passada para 790 cachos/ha estimados para este ano. A área ocupada com pés em produção é de 210 ha, onde se espera uma colheita de 156 mil de cachos.
- PIAUI A área ocupada com pes em produção ressente-se dos reflexos da longa estiagem na safra passada, situando-se em 3 239 ha, inferior em 5,68% da colhida em 1982. Com uma produtividade de 1 644 cachos/ha, aguarda-se 5 325 milheiros de cachos.
- RIO GRANDE DO NORTE A espectativa entre os bananicultores não é das melhores, no que pese a cultura ser explorada em áreas úmidas e este é um fator de limitação, pois outros produtos tais como cana-de-açúcar e forrageiras aí começam a se expandir. Desta forma a área ocupa da com pés em produção nesta safra é de 3 124 ha igual ã colhida em 1982, que com uma produtividade prevista em 1 480 cachos/ha, espera-se uma colheita de 4 624 milheiros de cachos.
- PARATBA Como 1ª estimativa informa uma area ocupada com pes em produção de 9 218 ha, superior em apenas 3,65% a colhida na safra anterior. Com uma produtividade prevista em 1 573 ca chos/ha, aguarda-se a produção de 14 504 milheiros de cachos.
- PERNAMBUCO A area ocupada com pes em produção e estimada em 18 870 ha, superior em 5,94% à colhida na safra passada. Com uma produtividade de 1 900 cachos/ha, e esperada a produção de 35 850 milheiros de cachos.
- SERGIPE Com uma produtividade prevista de 968 cachos/ha, inferior em 3,39% à obtida na safra passa da e com uma área ocupada com pes em produção de 2 603 ha, prevê-se uma produção de 2 520 milheiros de cachos.

- BAHIA Com uma produtividade esperada de 1 388 cachos/ha igual a obtida em 1982 e uma area ocupada com pes em produção de 54 000 ha, aguarda-se 74 952 milheiros de cachos de produção.
- MINAS GERAIS A area ocupada com pes em produção passa dos 33 131 colhidos em 1982 para 33 000 ha previstos nesta safra. Com uma produtividade esperada de 1 000 cachos/ha, e esperada uma colheita de 33 000 milheiros de cachos.
- ESPÍRITO SANTO A area ocupada com pes em produção esta estimada para esta safra em 22 986 ha, levemen te inferior (0,91%), a colhida no ano anterior. Com uma produtividade esperada de 866 cachos/ha, aguarda-se uma produção de 19 915 milheiros de cachos.
- RIO DE JANEIRO A area ocupada com pes em produção de 31 245 ha, mostra-se superior em 1,76% a con lhida nas safra passada. O aumento de area decorre de informações de município que embora existindo o cultivo do produto não vinham sendo considerados. Com uma produtividade de 1 030 canchos/ha, espera-se 32 182 milheiros de cachos de produção.
- RIO GRANDE DO SUL A area ocupada com pes em produção esta estimada em 7 338 ha, sendo superior em 3,28% da colhida na safra passada e que foi 7 105 ha. Esse incremento de area a ser colhida, decorre dos novos cultivos que vem sendo praticados no litoral norte do Estado, zona mais expressiva da bananicultura, face aos bons preços ofertados ao produtor nos últimos dois anos. Com a produtividade esperada de 763 cachos/ha, é prevista uma produção de 5 596 milheiros de cachos.
- MATO GROSSO DO SUL A area ocupada com pes em produção esta prevista em 2 850 ha, sendo maior 40,74% aquela colhida em 1982. Com uma produtividade esperada de 1 400 kg/ha a guarda-se uma produção de 3 990 milheiros de cachos.
- MATO GROSSO Pequeno acrescimo na area ocupada com pes em produção, situando-a em 13 130 ha (+ 1,52%), face ao financiamento de custeio para cultivos nos municípios de POCONE, ROSÁRIO DESTE, NOVA XAVANTINA E ACORIZAL. Com uma produtividade esperada de 803 cachos/ha, aguarda-se uma produção de 10 544 milheiros de cachos.
- GOIÁS Em 1ª estimativa informa uma area ocupada com pes em produção em torno de 33 440 ha, inferi or 9,13% aquela colhida em 1982. Com uma produtividade esperada de 960 cachos/ha, menor em apenas 1,54% da obtida na safra passada, aguarda-se uma produção de 32 102 milheiros de cachos.
- DISTRITO FEDERAL Com uma produtividade esperada nos mesmos níveis da safra passada,ou seja 1 000 cachos/ha e uma área ocupada com pes em produção de 430 ha, aguarda-se uma colheita de 430 milheiros de cachos.

9. BATATA-INGLESA

A estimativa da produção nacional, considerando-se as duas safras (1 a e 2 a), ainda não é conhecida, vez que os dados totais da 2 a safra, ainda não foram levantados nas regiões produtoras.

9.1. BATATA-INGLESA (1ª safra)

A produção nacional esperada para a 1ª safra em 1ª estimativa, e de 1 111 490 t, me nor 12,91% do que foi produzido em 1982 na mesma safra, quando foram colhidas 1 276 303 t.

Seguem-se as informações fornecidas pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuaria (GCEAs).

MINAS GERAIS - Problemas climáticos dificultaram o plantio, o que determinou a queda em 9,68%, ao compará-la com a área de 1982, que foi de 19 579 ha, vez que a desta safra destinada a colheita alcança 17 684 t.

A produtividade sobe 1,99% e passa de 16 487 para 16 815 kg/ha, prevendo uma produção de 297 353 t.

ESPÍRITO SANTO - A area plantada e identica a do prognostico de dezembro, isto e, superior em 17,67%.

aquela colhida em 1982, quando alcança 333 ha. A produtividade desce 8,23% e passa
de 11 413 para 10 474 kg/ha, dando a possibilidade de serem colhidas 3 488 t.

RIO DE JANEIRO - Como foi prognosticado em dezembro, a batata não está acompanhando o mesmo desenro lar do ano findo. A área decresceu 32,31% e passou de 260 para 176 ha. É bem verda de que a boa qualidade da batata semente, permite esperar uma reação na produtividade que deverá su bir 23,93%, quando poderá atingir 9 000 kg/ha. Isto posto, é de se esperar uma produção de 1 584 t.

SÃO PAULO - A produção esperada, é quase igual aquela obtida na 1ª safra do ano findo, muito embora a area e a produtividade tenham se alterado inversamente proporcional, isto é, a area passa de 11 300 para 11 800 ha (+4,15%) e a produtividade de 18 429 para 17 644 kg/ha (-4,26%). A guarda-se colher 208 200 t.

PARANÃ - A cultura atravessa a fase media de colheita, prejudicada pelas chuvas constantes nas zonas produtoras.

As lavouras remanescentes, apresentam aspecto apenas regular, face as condições climáticas. As $pr\bar{a}$ ticas agricolas, tem sua maior concentração na fase de combate a pragas e doenças.

Os trabalhos de colheitas deverão ser bastante intensificados no mês de fevereiro.

Após este acompanhamento pode-se dizer que a área plantada é de 30 000 ha, menor 4,15% daquela obtida na safra passada. A produtividade face aos problemas climáticos acima citados, deverá cair 28,35% passando de 13 259 para 9 500 kg/ha, que leva a estimar uma produção de 285 000 t (-31,33%).

SANTA CATARINA - Os trabalhos de colheita estão iniciando e jã se pode antever, uma produção bem pro xima daquela obtida no ano passado. Assim numa área que passa de 13 915 para 13 093 ha e com uma produtividade que vai de 8 930 para 9 412 kg/ha, espera-se colher 123 231 t.

RIO GRANDE DO SUL - Nota-se pouca diferença em relação a safra passada e nenhuma alteração expressi va quando comparada ao prognostico de dezembro. Assim a area plantada se apre senta menor 1,36% indo de 30 726 para 30 307 ha. A produtividade cai 2,52% e é aguardada em 6 352 kg/ha. A produção para esta safra deverá alcançar 192 519 t.

9.2. BATATA INGLESA (2ª safra)

Estão sendo aguardadas as informações iniciais da Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paranã e Santa Catarina, para que se possa conhecer a 1.ª estímativa a nível nacional.

Até agora as estimativas reveladas pelos Estados da Paraíba, Rio Grande do Sul e Distrito Federal mostram um total de 79 221 t, que representam um acrêscimo de 40,43% para uma mesma área geográfica.

Seguem-se as informações procedentes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARATBA - Numa area igual a colhida na 2ª safra de 1982, 857 ha, com uma produtividade também igual a daquela safra 5 309 kg/ha, espera-se colher 4 550 t.

RIO GRANDE DO SUL - A area a ser plantada, é estimada em 15 856 ha, superior 6,81% da colhida em igual safra de 1982, tendo em vista, os preços altos que foram pagos aos produto res na safra anterior, decorrentes da baixa oferta do produto, face as perdas provocadas pela estiagem. Com a produtividade prevista em 4 220 kg/ha, superior 39,97% da obtida ano passa do, visto que o clima nesta fase de preparo do solo e início de plantio, mostra-se favoravel, esperando-se preliminarmente, uma colheita de 66 911 t.

DISTRITO FEDERAL - A area ja plantada e a plantar, esta em torno de 400 ha, superior 1,52% aquela colhida em 1982. A boa qualidade da batata semente utilizada, leva a esperar uma produtividade de 19 400 kg/ha, superior 7,58%, a obtida na safra finda. Aguarda-se uma produção de 7 760 t.

10. CACAU (em amendoas)

A produção nacional esperada em 1982, é de 318 400 t, superior 4,90% da colhida na sa fra anterior, quando foram produzidas 303 520 t, igual à estimativa divulgada em dezembro passado. Aguarda-se os resultados de novos levantamentos realizados pela CEPLAC, para que se possa conhecer a produção total da safra cacaueira.

11 - CAFE (em coco)

11.1 Segundo o INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ - IBC, através da área de Divisão de Estatística, a produção brasileira obtida desta rubiácea, como decorrência do 49 levantamento realizado no período NOV/DEZ passado foi de 1 853 901 t, inferior em 7,61%, à última informação divulgada face as alterações negativas para os Estados da Bahia (-21,58%), Minas Gerais (-16,48%), Espírito Santo (-6,23%), São Paulo (-5,77%) e Paraná (-9,53%). A produção obtida em 1982, proporcionou um volume de café be neficiado da ordem de 16,2 milhões de sacas de 60 kg, assim distribuidas: PARANÁ - 1,6 milhões, SÃO PAULO - 5,6 milhões, MINAS GERAIS, 4,0 milhões, ESPÍRITO SANTO, 3,4 milhões, BAHIA, 0,6 milhões, cabendo às demais Unidades da Federação produtoras os restantes 1,0 milhões de sacas.

Os resultados finais obtidos nos Estados onde o produto foi investigado em 1982, foram os seguintes:

ORDEM	U.F.	AREA COLHI (ha)	DA	PRODUÇÃO O	BTIDA	%	RM.O kg/	BTIDO ha
TO	TAL BRASIL	1 857	462	1 853	901	100,00		998
10	SP	555	996	674	400	36,38	1	213
20	MG	480	062	479	437	25,86		999
30	ES	327	737	346	772	18,70	1	058
40	PR	302	812	162	683	8,78		537
59	BA	74	615	74	809	4,04	1	003
OU.	TRAS -	116	240	115	800	6,24		996

11.2 Informações sobre as primeiras estimativas da safra cafeeira de 1983

A produção esperada de café em coco, de acordo com levantamentos procedidos pelo IBC, no período novembro/dezembro de 1982, quando foram divulgadas as estimativas finais dasafra passada e simultaneamente a 1ª estimativa da safra atual para as Unidades da Federação da Bahia, Minas Ge rais, Espírito Santo e Parana totalizando 2 239 355 t, sendo superior em 110,52%, quando comparada a colheita de 1982, quando foram produzidas 1 063 701 t, na mesma área geográfica. Aquardam-se as primeiras informações do estado de São Paulo, quando da realização do 29 levantamento de campo do IBC, no período ADR/MAI do corrente ano para que possa ser conhecida a produção a nível nacional.

12. CANA-DE-AÇUCAR

A produção esperada em 1ª estimativa, nas Unidades da Federação de Roraima, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paranã, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goias, é de 168 329 139 t, superior 4,43% que a obtida em 1982, quando considerada a mesma area geografica.

Acrescimo este proveniente do Piauí, Paraíba, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Paraná, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás, não obstante os decrescimos verificados no Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

Faltam as informações iniciais do Para, Maranhão, Ceara e Alagoas, para ser conhecida a primeira es timativa a nível nacional.

Seguem-se as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

- RORAIMA informa-se uma area plantada e destinada a colheita de 20 ha, superior em 33,33% da colhida na safra anterior. Com uma produtividade de 24 000 kg/ha, diminuída em 25,00% quando comparada com a obtida em 1982, aguarda-se uma produção de 480 t.
- PIAUT Em uma area planta e destinada a colheita de 14 304 ha, inferior em 0,23% aquela divulgada em 1982, e um indice de produtividade esperado de 47 570 kg/ha, 2,40% maior que o obtido na safra passada, espera-se colher uma produção de 680 447 t.
- PARATBA Estima-se para esta safra uma area plantada e destinada a colheita de 137 163 ha, superior 1,70% da informada no ano anterior. Prevendo-se uma produtividade de 53 937 kg/ha, maior apenas 0,02% que a obtida na safra anterior, aguarda-se uma produção de 7 398 124 t.
- PERNAMBUCO Com a produtividade aumentada em 1,59% quando comparada a obtida em 1982, a qual passou de 49 218 kg/ha para 50 000 kg/ha, e uma area plantada e destinada a colheita de 370 000 ha, superior 3,60% que a colhida na safra anterior, prevê-se uma produção de 18 500 000 t.
- BAHIA E estimada para esta safra canavieira uma area plantada e destinada a colheita de 84 000 ha, decrescida 0,19% da colhida em dezembro p.p. com produtividade prevista de 42 000 kg/ha, su perior 0,68% da obtida em 1982, e esperada uma produção para atual safra baiana de 3 528 000 t.
- MINAS GERAIS Com 51 169 kg/ha acrescida em 2,10% quando confrontada a produtividade obtida na sa safra passada, e uma area plantada e destinada a colheita de 223 136 ha, superior 2,80% da informada no ano anterior, são previstas 11 417 657 t de produção.
- ESPÍRITO SANTO Numa area plantada e destinada a colheita de 30 862 ha, superior 5,44% da colhida em 1982, e um rendimento por unidade de area da ordem de 55 773 kg/ha, maior 0,77% que o obtido no ano passado, prevê-se uma produção de 1 721 273 t.
- RIO DE JANEIRO Nesta 1ª estimativa para a atual safra canavieira fluminense, observa-se um decres cimo de 10,32% no indice de produtividade, em relação ao obtido na colheita ante rior. Em uma area plantada e destinada a colheita de 211 804 ha, superior 7,30% aquela informada em 1982, espera-se colher uma produção de 10 378 396 t.
- SÃO PAULO Os dados para esta 1ª estimativa, são iguais aos do Prognóstico efetuado em DEZ/82, ou sejam: uma área plantada e destinada à colheita de 1 324 400 ha, superior 3,39% à informada no ano anterior; produtividade de 72 000 kg/ha, análoga à obtida em 1982, e uma produção esperada de 95 356 800 t.
- PARANA Prevalecem as informações prognosticadas em dezembro último, que são as seguintes: a área plantada e destinada à colheita é de 110 000 ha, majorada em 22,22% quando confrontada àque la informada na safra anterior; a produtividade é de 75 000 kg/ha, igual a de 1982, assim espera-se colher uma produção de 8 250 000 t.
- RIO GRANDE DO SUL Estima-se uma area plantada e destinada a colheita de 34 957 ha, menor 7,18% da quela colhida na safra anterior. Apresentando uma retração de 4,48% da alcança da em 1982, a qual passou de 25 643 kg/ha para 24 495 kg/ha, são previstas 856 281t de produção.

MATO GROSSO DO SUL - Registra-se, como primeira estimativa, uma area plantada e destinada a colheita de 42 500 ha, superior 22,00% que a colhida em 1982, e um indice de produtivi dade esperado de 50 000 kg/ha, superior 15,57% do alcançado na última safra, aguardam-se 2 125 000 t de produção.

MATO GROSSO - Informa-se uma area plantada e destinada a colheita de 19 267 ha, maior 60,18% que a colhida em 1982. Com uma produtividade de 58 778 kg/ha, significativamente superior em 24,86% quando comparada a obtida na safra anterior, espera-se colher uma produção de 1 132 480 t. As diferenças acima citadas são decorrentes de novos levantamentos efetuados nas areas produtoras e pertencentes a destilarias de alcool.

GOIÁS - É estimada neste mês, uma area plantada e destinada a colheita de 33 900 ha, majorada em 15,82% em relação a colhida na safra passada. Esperando-se obter uma produtividade de 56 600 kg/ha, inferior 7,52% que a alcançada em 1982, prevê-se uma produção de 1 918 740 t.

13. CEBOLA

A produção esperada em 1^a estimativa para os Estados de Pernambuco, Bahia, Minas <u>Ge</u>rais, São Paulo, Paranã, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, totaliza 697 010 t; superior 4,46% a de 1982, quando considerada a mesma area geografica.

Aguardam-se as informações do Estado de Sergipe, para que se conheça a primeira estimativa a nível nacional.

Seguem-se informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PERNAMBUCO - Os dados de área plantada (4 700 ha), bem como o rendimento medio (11 500 kg/ha), de terminam uma produção prevista inicialmente, em 54 050 t, inferior 0,08% da obtida em 1982, quando foram colhidas 54 091 t.

BAHIA - A area inicialmente prevista como plantada, mostra um desestimulo da lavoura, face aos prejuizos ocorridos na safra finda, descendo 28,86%, quando alcança 3 200 ha. Problemas climaticos desfavoraveis determinaram ano passado, uma queda no rendimento medio, que se espera recuperação este ano, quando deverá atingir 13 000 kg/ha (maior 27,05%). Deste modo, espera-se colher 41 600 t.

MINAS GERAIS - A area plantada e quase a mesma cultivada com a liliacea em 1982, subindo apenas 0,42% atingindo 1 200 ha. Com a produtividade mostrando uma queda de 6,03%, passando de 6 223 para 5 848 kg/ha, espera-se colher 7 018 t.

SÃO PAULO - Os dados do prognóstico são mantidos inalterados: área de 18 200 ha, produtividade de 15 386 kg/ha e produção de 280 020 t.

PARANÃ - Os dados aguardados para este ano são praticamente os mesmos obtidos na safra finda: area de 4 250 (+ 1,67%), produtividade de 5 300 kg/ha (+ 1,15%) e produção superior 2,84%, pas sando de 21 903 para 22 525 t.

SANTA CATARINA - São confirmados neste mês, os dados fornecidos pelo prognôstico de outubro, quando se previa uma área de 12 571 ha (maior 10,47%), uma produtividade de 10 000 kg/ha (+ 0,17%), determinando uma colheita estimada em 125 710 t.

RIO GRANDE DO SUL - Alterações inespressivas, mostram uma area plantada de 19 880 ha (+ 0,90%), uma produtividade de 8 354 kg/ha (- 2,35%) e uma produção estimada em 166 087 t.

14. CENTEIO (em grãos)

Esta cultura encontra-se em fase de entressafra a exemplo da aveia, do centeio e tri go. As primeiras informações deverão estar disponíveis a partir de março vindouro.

15. CEVADA (em grãos)

Assim como a aveia, o centeio e o trigo, a cultura encontra-se na entressafra. Em mar co próximo as primeiras informações sobre intenção de plantio deverão estar ao alcançe dos usuários.

16. COCO-DA-BATA

A produção esperada para esta safra, em 1ª estimativa, e de 339 428 milheiros de fru tos, menor 0,27% da colhida em 1982, para os Estados do Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Espírito Santo e Rio de Janeiro, considerando-se, obviamente, a mesma área geográfica. Faltam as primeiras informações relativas ao Parã, Maranhão, Ceará e Alagoas, para que se tenha a primeira panorâmica a nível nacional da atual safra.

Em seguida, as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PIAUI - Numa area ocupada com pes em produção de 276 ha, superior 7,81% que a colhida na safra pas sada, e uma produtividade de 7 232 frutos/ha, superior em 4,54% quando comparada a alcança da em 1982, espera-se colher uma produção de 1 996 milheiros de frutos.

PERNAMBUCO - Esperando-se obter um índice de produtividade de 4 000 frutos/ha, maior em 3,09% do obtido na safra passada, e uma área em produção de 11 230 ha, inferior 4,02% quando confrontadas à colhida e divulgada em dezembro de 1982, prevê-se uma produção de 44 920 milheiros de frutos.

SERGIPE - Estima-se uma area com pes em produção de 40 722 ha, superior 1,10% daquela colhida na sa fra anterior. Com produtividade prevista de 1 912 frutos/ha, maior que a obtida em 1982 em 2,08%, aguarda-se uma produção de 77 841 milheiros de frutos.

BAHIA - Apresentando uma produtividade de 3 708 frutos/ha, análoga à obtida em igual safra anterior, a qual passou de 3 577 para 3 281 milheiros de frutos, e 34 000 ha efetivamente produzindo, área esta, menor em 2,58% que aquela colhida em 1982, assim, estima-se uma produção de 126 072 milheiros de frutos.

ESPÍRITO SANTO - Informa-se, neste mês, uma área em produção de 968 ha, 9,01% maior que a colhida e divulgada em dez/82. Prevendo-se uma produtividade de 3 281 frutos/ha, inferior em 8,28% que a obtida na safra anterior, a produção será em torno de 3 176 milheiros de frutos.

RIO DE JANEIRO - Com a produtividade esperada passando de 5 579 para 6 498 frutos/ha, isto é, maior em 16,47% que a alcançada na safra passada, e uma área plantada com pés efetivamen te produzido de 309 ha, análoga à colhida em dezembro último, estima-se uma produção de 2 008 mi lheiros de frutos.

17. FEIJÃO (em grãos)

A produção total nacional esperada de feijão para 1983, quando consideradas as duas safras do produto ainda á pédesconhecida, por não estar ainda disponível os dados do Ceará e Maranhão (1ª safra), além de faltar os números iniciais da maioria dos estados informantes da 2ª safra.

17.1. FEIJÃO (1ª safra)

A produção esperada em 1ª estimativa para o conjunto das Unidades da Federação de: Piauí, Rio Grande do Norte, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paranã, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiãs e Distrito Federal, perfaz o total de 1 281 468 t, inferior em 13,23% à colhida na safra passada quando foram produzidas 1 476 798 t, considerando-se a mesma area geográfica.

Aguardam-se as informações preliminares dos estados do Maranhão e Cearã, para que possa ser conhecida a 1ª estimativa do produto ã nível nacional.

Seguem-se as informações originárias dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias.(GCEAs).

PIAUT - A area plantada devera situar-se em torno de 235 177 ha, inferior 13,17% daquela colhida na safra passada. Com uma produtividade esperada de 409 kg/ha maior 135,06% à obtida na frus trada safra de 1982, é esperada uma colheita de 96 207 t.

RIO GRANDE DO NORTE - Em "intenção de plantio" espera-se cultivar uma área de 201 684 ha, superior em 74,25% aquela colhida em 1982. Com uma produtividade prevista em 300 kg/ha, maior 109,79% à obtida na safra passada, aguarda-se a produção de 60 505 t.

BAHIA - No que pese o atraso da operação semeadura jã refletindo a falta de chuvas, ainda assim a expectativa entre os produtores é de que o ano agrícola será melhor que o ocorrido na safra 81/82, onde a escassez hídrica causou graves prejuizos às lavouras. A área plantada de 360 340 ha, é inferior em 22,30% à colhida em 1982. Com uma produtividade prevista em 600 kg/ha maior 305,41% àquela obtida na safra passada, aguarda-se uma produção de 216 204 t.

MINAS GERAIS - O excesso de chuvas ocorrentes nas zonas produtoras ocasionou várias perdas de área daí a área plantada de 195 300 ha inferior até aqui em 35,14% à colhida na safra pas sada. Com uma produtividade esperada de 458 kg/ha, aguarda-se o volume da produção de 89 352 t.

ESPÍRITO SANTO - A area plantada de 30 030 ha, e inferior em 39,58% a colhida na safra passada. Com uma produtividade de 380 kg/ha, maior 9,20% a obtida em 1982, aguarda-se a produção de 11 404 t. Acrescenta o GCEA/ES, que a persistirem as atuais condições climáticas (estiagem), as perdas deverão ser bem mais acentuadas.

RIO DE JANEIRO - Com uma area plantada de 10 048 ha, superior em 13,03% a colhida na safra anterior e com uma produtividade esperada de 630 kg/ha, aguarda-se uma produção de 6 330 t.

SÃO PAULO - Os elevados indices pluviometricos, notadamente em SOROCABA (região maior produtora) pre judicaram as lavouras em diferentes estágios do seu desenvolvimento, o que implica na qualidade final do produto, vez que o mesmo apresentara elevado teor de umidade dificultando sobre maneira, a sua comercialização. A área plantada de 270 000 ha, é inferior 11,33% aquela colhida na safra anterior. Com uma produtividade esperada de 640 kg/ha, aguarda-se uma produção de 172 800 t.

PARANA - No decorrer do mes de janeiro, tiveram prosseguimento as atividades de colheita em todas as zonas de produção do Estado . Os trabalhos se desenvolvem num ritmo bastante intenso, prevendo-se que até o final do período em estudo cerca de 80% da área atualmente prevista (710 000 ha),

jā tivesse sido colhida conforme o quadro a seguir:

REGIÃO	AREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	RENDIMENTO MEDIO (kg/ha)	
Norte	231 000	161 700	700	
Leste	205 000	97 900	478	
Oeste	132 000	52 800	400	
Estado	568 000	312 400	550	

Nas regiões Norte e Oeste, onde predomina o cultivo de variedades de cor a colheita jã se encontra totalmente concluída. Na região Centro-Sul do Estado, onde predomina o cultivo do feijão preto, os trabalhos de colheita desenvolvem-se normalmente com cerca de 65% da área já colhida, devendo os trabalhos serem concluídos no final de fevereiro. A qualidade do produto deixa a desejar, prejudicado que foi pelo excesso de chuvas agora na colheita. A maior parte do produto está sendo classificado como do tipo 5 face ao elevado teor de umidade. O produto experimentou um ligeiro aumento em sua cotação e vem sendo comercializado ao preço de Cr\$ 4 500,00/6 000,00/saco de 60 kg. A perspectiva de produção para a safra 82/83, observando-se que cerca de 80% da mesma já se encontra colhida, deverá al cançar as 360 000 t, com uma produtividade esperada em torno de 507 kg/ha.

SANTA CATARINA - A cultura está em fase de colheita e aproximadamente 90% da área cultivada já se en contra colhida. Vale ressaltar que o excesso de chuvas durante o ciclo vegetativo, provou quebras na produtividade esperada, situando-se em 519 kg/ha inferior em 47,04% da colhida na safra anterior. A área plantada de 270 000 ha deverá permitir uma colheita de 140 000 t. O preço pa go ao produtor está variando de Cr\$ 6 500.00 a 6 700,00/saco de 60 kg.

RIO GRANDE DO SUL - A area plantada de 153 787 ha é inferior em 5,27% à colhida de 1982. Com uma produtividade esperada de 756 kg/ha, menor em apenas 2,95% à obtida na safra anterior, aguarda-se uma produção de 116 212 t.

MATO GROSSO DO SUL - A área plantada de 17 000 ha, apresenta-se decrescida em 17,10% daquela colhi da na safra passada. Com uma produtividade prevista em 500 kg/ha,espera-se uma colheita de 8 500 t.

MATO GROSSO - O produto encontra-se na fase final de colheita e tudo leva a crer que ocorrerá consideráveis perdas de área como consequência das irregularidades climáticas durante todo o ciclo vegetativo da cultura. A área plantada é de 3 345 ha que com uma produtividade esperada de 332 kg/ha, aguarda-se uma produção de 1 111 t.

GOIÁS - As condições climáticas desfavoráveis ocasionaram prejuízos junto aos produtores da leguminosa. A área plantada de 4 600 ha apresenta-se decrescida em 59,84% com relação à colhida na safra passada. Com uma produtividade de 395 kg/ha, são aguardadas 1 817 t de produção.

DISTRITO FEDERAL - São mantidos neste mes os mesmos dados previstos no "Prognostico dez/82" que quan do comparados ao ano de 1982 mostrou os seguintes percentuais positivos: \overline{A} rea 1 707 ha (17,72%) produção 1 026t (39,59%) e produtividade esperada 601 kg/ha (18,54%).

17.2. FEIJÃO (2ª safra)

A produção esperada em 1ª estimativa para o conjunto de Unidade da Federação da Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Goiãs, totaliza 306 654 t, superior em 11,52% ao

produzido na safra passada (274 978 t), quando considerada a mesma area geográfica. Aguardam-se as informações iniciais de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Para, Amapa, Maranhão, Piauí, Ceara, Rio Grande do Norte, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Parana, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal, para que possa ser conhecida a la estimativa a nível nacional.

A seguir as informações procedentes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARAIBA - Em 1ª estimativa na fase de "intenção de plantio" informa uma provável área a ser cultivada de 231 171 ha, maior 11,40% da colhida em 1982. Com uma produtividade prevista de 189 kg/ha, espera-se uma colheita de 43 771 t.

PERNAMBUCO - Lavoura tipicamente cultivada no AGRESTE PERNAMBUCANO, onde as longas estiagens são uma constante. Entretanto a região EXU e CEDRO, areas com temperaturas mais amenas, se constituem no ponto de equilibrio do cultivo da leguminosa no estado. Desta forma a area plantada é de 230 000 ha e com uma produtividade esperada de 300 kg/ha, leva-nos a esperar uma produção de 69 000 t.

RIO GRANDE DO SUL - A area prevista para plantio na presente safra é de 51 409 ha, superior em 060% da colhida em 1982. Como pode ser observado ha entre os produtores, uma tendên cia de manutenção da area cultibada na 2ª safra do ano anterior. A produtividade é estimada em 491 kg/ha, considerando os produtores que dificilmente esses níveis serão ultrapassados, vez que o período de cultivo não é o mais aconselhável para o produto. A produção prevista é de 25 242 t.

MATO GROSSO - A fase de plantio é intenso nos meses de fevereiro e março, contudo a espectativa en tre os produtores é de que a safra deverá ser normal. A provável área a ser plantada é de 109 899 ha e com uma produtividade esperada de 574 kg/ha é aguardada uma produção de 63 041 t.

GOIÁS - Em "intenção de plantio" informa-se uma área de 220 000 ha, levemente inferior (-025%), à collinida na safra passada. Com uma produtividade inicialmente prevista em 480 kg/ha, é aguarda da uma produção de 105 600 t.

18 - FUMO (em folhas secas)

A produção esperada para esta safra em 1.ª estimativa, para os Estados da Paraíba, Minas Gerais, São Paulo, Paranã, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Goiãs, é de 340 439 t, superior 4,53% da obtida na safra anterior, na mesma área geográfica. Estão sendo aguardadas as informações do Ceará, Alagoas, Sergipe e Bahia, para que se conheça a 1.ª estimativa a nível nacional.

A seguir, as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARAÍBA - Estima-se para esta safra, uma area plantada de 1 015 ha, superior 1,20% da informada na safra anterior. Com uma produtividade de 897 kg/ha, menor 0,22% que a obtida em 1982, são previstas 910 t de produção.

MINAS GERAIS - Com 1,65% de acréscimo na produtividade, a qual passou de 729 para 741 kg/ha, e uma area plantada de 10 714 ha, superior 1,73% que a obtida na safra passada, preve-se uma produção de 7 939 t.

SÃO PAULO - Nesta safra tem-se uma area plantada de 1 459 ha, igual à colhida em 1982. Com uma produção de 247 kg/ha, inferior 3,70% da alcançada na safra anterior, aguarda-se uma produção de 798t.

PARANÃ - Os dados desta 1ª previsão para a safra de 1983, são iguais aos do Prognostico emitido em

dezembro/82, que são os seguintes: a área plantada é de 20 000 ha, superior 14,22% que a colhida na safra passada. O índice de produtividade 1 700 kg/ha apresenta-se menor em 0,76%, quan do confrontado com o obtido em 1982, assim, espera-se colher uma produção de 34 000 t.

SANTA CATARINA - Estima-se uma área plantada de 80 000 ha, acrescida em 12,07% quando comparada com a colhida na safra anterior. Com a produtividade de 1 800 kg/ha, inferior 2,76% que a obtida em 1982, espera-se uma produção de 144 000 t.

RIO GRANDE DO SUL - Com a retração de 7,98% na produtividade, que e agora de 1 429 kg/ha, e uma área plantada de 106 126 ha, superior 7,81% da divulgada em dezembro último, prevê-se uma colheita de 151 602 t.

MATO GROSSO - para a atual safra, plantou-se uma area de 76 ha, menor 45,32% que a colhida na safra anterior. A produtividade estimada e de 553 kg/ha, superior 3,95% que a informada na safra passada, assim, aguarda-se uma produção de 42t.

GOIÁS - É prevista nesta l^a. estimativa para a corrente safra da solanácea, uma área plantada de 1 700 ha, diminuida 16,26% ao se compará-la com igual safra colhida em 1982. Com um rendi, mento de 675 kg/ha, superior 10,47% que ao obtido na safra anterior, prevendo-se uma produção de 1 148 t.

19. GUARANA (Cultivado)

A produção esperada para esta safra em 1^a estimativa, e de 11 t, igual à colhida em 1982, quando considerada a mesma area geografica.

Aguardam-se as informações iniciais do Amazonas e do Para, para que se tenha conhecimento da 1ª es timativa a nível nacional.

MATO GROSSO - A primeira estimativa sobre esta cultura no Estado, é de uma área plantada em torno de 60 ha, igual à colhida em dezembro último, e um índice de produtividade de 183 kg/ha, igual ao alcançado na safra anterior, espera-se obter uma colheita de 11 t.

20. JUTA

A produção esperada para 1983, em 1^{a} estimativa, \bar{e} de 4 000 t, superior 2,70% da contra linda na safra anterior, na mesma area geográfica. Aguardam-se as primeiras informações do Amazonas, para ser conhecida a 1^{a} estimativa a nível nacional.

PARÁ - Espera-se para esta safra uma produtividade de 1 000 kg/ha, superior 20,19% da obtida em 1982. Em uma área plantada de 4 000 ha, inferior 14,60% da colhida na safra anterior, prevê-se uma produção de 4 000 t.

21. LARANJA

A produção esperada da Rutacea, em 1ª estimativa, para as UFs de Roraima, Piaui, Paraíba, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goias, totaliza 56 572 829 milheiros de frutos, superior a obtida em 1982 em 0,64%, quando considerada a mesma área geográfica. Aguardam-se informações do Maranhão, Ceara, Alagoas, Parana e Santa Catarina, para que se tenha a 1ª estimativa a nível na cional.

As UFs de Roraima, Pernambuco e São Paulo, estimam uma produção em 1983, nos mesmos níveis de área, rendimento médio e conseqüentemente produção, obtidos na safra finda.

Seguem-se as informações fornecidas pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

- PIAUI A area pouco se altera. Sobe 2,85% passando de 1 333 para 1 371 ha. A produtividade estima da, é maior 17,15%, passando de 102 574 para 120 170 frutos/ha, uma vez que laranjais novos, atingiram estágio de total desenvolvimento produtivo. Deste modo, espera-se colher 164 753 milheiros de frutos.
- PARAÍBA É inicialmente, estimado um crescimento de 2,52% na area destinada a colheita, face a en trada em produção de pomares novos. A produtividade é, aproximadamente, igual a obtida ano passado, pois passa de 94 637 para 94 256 frutos/ha, dando, uma previsão de serem colhidos 172 300 milheiros de frutos.
- SERGIPE Novas area produtoras foram levantadas e passam de 24 447 ha colhidos em 1982, para 26 128 ha previstos para serem colhidos na safra atual. Com a produtividade mantendo-se em 105 916 frutos/ha, e de se esperar para este ano, 2 767 373 milheiros de frutos.
- BAHIA Os números previstos para esta safra, são bastante próximos dos obtidos na safra finda. As sim numa área de 11 600 ha (+1,27%), uma produtividade igual ao ano passado, 87 988 frutos/ha, deve-se colher 1 020 660 milheiros de frutos.
- MINAS GERAIS Novas áreas produtoras, acrescem em 3,47%, a área destinada a colheita que é prevista em 30 000 ha. Com uma produtividade bem próxima da última obtida e estimada em 69 000 frutos/ha, espera-se uma colheita de 2 070 000 milheiros de frutos.
- ESPÍRITO SANTO A área ocupada com pés em produção em 1983, é estimada em 1 552 ha (+0,26%). O rendimento médio é maior 1,51% que o obtido na safra finda e passa de 76 919, para 78 081 frutos/ha. Com isto, espera-se colher este ano, 121 182 milheiros de frutos.
- RIO DE JANEIRO Dados praticamente repetitivos, daqueles obtidos em 1982. A area destinada a co lheita e de 35 870 ha (+0,44%). A produtividade e esperada em 63 700 frutos/ha (-0,07%). A produção deve alcançar 2 284 919 milheiros de frutos.
- RIO GRANDE DO SUL Com o aumento de áreas produtoras nos municípios de Triunfo, General Câmara, Taquarí, Montenegro, São Sebastião do Caí e Portão a área total, estimada para o estado sobe 7,02% e e estimada em 20 987 ha. O rendimento medio cai 2,53% e passa de 82 553 para 80 462 frutos/ha, prevendo-se com isto, uma produção de 1 688 661 milheiros de frutos.
- MATO GROSSO DO SUL Lavoura sem expressão no estado, mostra uma área de 400 ha, com um rendimento médio de 53 000 frutos/ha, que deverão fornecer 21 200 milheiros de frutos.
- MATO GROSSO Números bem próximos dos obtidos em 1982 determinam uma área de 701 ha (-0,85%), produtividade de 84 950 frutos/ha (+0,33%) e uma produção que deverá alcançar 59 550 milheiros de frutos.
- GOIÁS A produção esperada para este ano é de 174 798 milheiros de frutos, maior 0,23% do que se co lheu em 1982. A área, face a novos pomares em produção, sobe para 2 340 ha (+ 4,46%). A produtividade é aguardada em 74 700 frutos/ha.

22. MALVA (em fibras secas)

O produto encontra-se em entressafra. No mês de fevereiro jã deveremos ter as primei ras informações de intenção de plantio para a presente safra.

23. MAMONA (em bagas)

A produção esperada para 1983 em 1.ª estimativa e de 252 123 t, para o conjunto dos es tados do Piauí, Paraíba, Pernambuco, Bahia, MInas Gerais, São Paulo, Paraná, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, sendo superior cerca de 38,08% da colhida em 1982, que foi de 182 586 t, ma mesma area geográfica.

Aguardam-se as primeiras informações do Cearã, para que se conheça a 1^a estimativa de produção a n^a vel nacional.

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuarias (GCEAs).

- PIAUT Em uma area plantada de 7 688 ha, menor em 49,38% da colhida no ano passado e um rendimento médio esperado de 651 kg/ha, maior em 183, 04% do obtido na safra passada é aguardada uma produção de 5 008 t.
- PARAÍBA Com uma area plantada de 1 244 ha, superior em 3,32% a colhida em 1982 e um rendimento me dio esperado de 364 kg/ha maior em 5,20% do obtido na safra passada é previsto uma produ ção de 453 t.
- PERNAMBUCO Com uma ãrea plantada de 19 400 ha, inferior em 23,21% a colhida na safra passada e com um rendimento médio esperado de 340 kg/ha maior em 28,79% do obtido na safra passada é aguardada uma produção de 6 600 t.
- BAHIA A produção esperada em primeira estimativa é de 150 000 t. A área plantada é de 300 000 ha inferior em 12% a colhida em 82. O rendimento médio esperado é de 500 kg/ha, maior em 89,39%, do obtido na última safra.
- MINAS GERAIS Com uma area plantada de 6 607 ha, inferior em 0,59% a colhida na safra passada e com um rendimento medio esperado de 1 063 kg/ha, menor em 1,94% do obtido em 82 e aguar dada uma produção de 7 022 t.
- SÃO PAULO Na área de PRESIDENTE PRUDENTE, o plantio está encerrado, sendo bomo desenvolvimento ve getativo da cultura, que não apresenta problemas fitossanitários. Assimem uma área plan tada de 25 700 ha, superior em 11,74% à colhida na safra passada e com um rendimento médio esperado de 1 200 kg/ha maior em 3,36% ao obtido em 82 é aguardado uma produção de 30 840 t.
- PARANA Em uma area plantada de 30 000 ha, maior em 5,01% da colhida na safra passada e com um rendimento medio esperado de 1 550 kg/ha, superior em 2,31% ao obtido em 82 e aguardada uma produção de 46 500 t.
- MATO GROSSO DO SUL Com uma área plantada de 3 400 ha, maior em 8,97% a colhida no ano passado e com um rendimento médio esperado de 1 300 kg/ha, maior em 0,39% ao obtido na safra passada é aguardada uma produção de 4 420 t.
- MATO GROSSO Em uma área plantada de 1 246 ha, maior em 64,16% da colhida na safra passada e com um rendimento médio esperado de 1 027 kg/ha superior em 1,38% ao obtido em 82 é aguardada uma produção de 1 280 t.

24. MANDIOCA

A produção de mandioca em 1ª estimativa, para as UFs de Rondônia, Acre, Roraima, Ama pã, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal, totaliza 17 614 786 t. Quando comparada a obtida em 1982, para uma mesma área geográfica, observa-se um acréscimo de 2,39%.

Aguardam-se as informações iniciais dos Estados do Amazonas, Parã, Maranhão, Cearã e Alagoas, para que se conheça a 1ª estimativa a nível nacional.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

- RONDÔNIA Verificou-se que a area plantada superou a colhida em 1982 em 6,51%, quando passa de 22 770 para 24 253 ha. A produtividade, por seu turno, não acompanhou a de 1982 descendo 3,40% sendo aguardada em 16 806 kg/ha. Espera-se colher neste ano 407 608 t.
- RORAIMA Interesse pela cultura, influiu bastante no aparecimento de novas áreas cultivadas, o que veio determinar um acréscimo de 44,46% levando-a de 2 800 para 4 045 ha.
- Com a manutenção da produtividade em 13 846 kg/ha, espera-se colher nesta safra 56 007 t.
- AMAPA A area plantada, ampliou-se em 10,00% e e agora estimada em 5 589 ha. Aguarda-de uma produtividade de 9 974 kg/ha, isto e, maior 11,73% que a obtida em 1982, o que determinou uma possibilidade de serem colhidas 55 745 t.
- PIAUI Problemas climáticos ocorridos em 1982, mostraram um baixo aprofeitamento da lavoura. Contu do, espera-se uma reação da cultura para o ano em tela. Assim a área plantada supera a an terior em 16,34% e é prevista em 136 584 ha. A produtividade sobe 12,45%, devendo alcançar 10 047 kg/ha levando a esperar uma colheita de 1 372 310 t.
- PARAÍBA A cultura foi ativada com um plantio superior de 7,33%, mostrando uma área de 64 928 ha.

 Aguardam-se boás perspectivas climáticas, o que leva a aguardar uma produtividade de 8 448 kg/ha (+2,54%), mostrando a possibilidade de serem colhidas 548 535 t.
- PERNAMBUCO As condições climáticas incrementaram o plantio e a área plantada subiu de 174 824 para 190 000 ha (+8,68%). A produtividade sobe 4,92% e é estimada em 10 000 kg/ha. Espera-se colher 1 900 000 t.
- SERGIPE A area plantada e destinada a colheita e pouco maior que aquela colhida na safra finda (2,12%), e atinge 40 668 ha. A produtividade e aguardada em 15 095 kg/ha (+12,66%), prevendo-se com isto uma colheita de 613 883 t.
- BAHIA As informações oriundas das regiões produtoras determinam uma area que se apresenta menor 7,82%, quando comparada à colhida em 1982. Assim em 330 000 ha, com uma produtividade estimada em 12 000 kg/ha, menor 3,23% da obtida no ano passado, almeja-se um total de 3 960 000 t.
- MINAS GERAIS Numa area de 100 000 ha, quase igual a do ano findo (-1,97%), com um rendimento medio, igual ao de 1982 (13 436 kg/ha) espera-se colher 1 343 600 t.
- ESPÍRITO SANTO De acordo com os dados do prognóstico, o produto deverá ser colhido em área ligei ramente superior a área da última safra (11,37%), isto é, 30 707 ha. A produtivi dade quase nada alterou (-1,56%), passando de 17 863 para 17 585 kg/ha, levando a estimar uma safra para este ano de 539 981 t.
- RIO DE JANEIRO A tendência é de uma diminuição na área cultivada em 1983, isto é, passa de 13 072 para 12 589 ha. A produtividade também decresce e passa de 15 277 para 14 500 kg/ha, estimando uma colheita de 182 540 t.

- SÃO PAULO A area informada é igual a colhida no ano anterior, ou seja, 34 800 ha. A produtividade sofre pequena queda (1,29%) passando de 20 920 para 20 651 kg/ha, permitindo antever uma colheita de 718 650 t.
- PARANA A area plantada e destinada a colheita e informada este mes em 67 000 ha, pois novas veri ficações dão conta de um acrescimo de 7,20% em relação a última safra. Com uma produviti dade estimada nos moldes daquela obtida anteriormente,19 500 kg/ha, calcula-se colher 1 306 500 t.
- SANTA CATARINA Estima-se uma area plantada e destinada a colheita de 75 000 ha, mostrando um cres cimento de 4,17%, comparativamente aquela colhida em 1982. Com a manutenção da produtividade em 16 000 kg/ha, espera-se colher em torno de 1 200 000 t.
- RIO GRANDE DO SUL Os números apresentados refletem uma previsão de produção bastante próxima da obtida na safra finda, pois a área anterior de 137 834 ha sobe 0,21% e é ago ra prevista em 138 130 ha. A produtividade sobe 0,60%, sendo aguardada em 12 300 kg/ha, levando a crer na possibilidade de serem colhidas 1 698 999 t.
- MATO GROSSO DO SUL Neste mês é informada uma área plantada de 17 500 ha, ligeiramente inferior a área colhida em 1982 (2,53%). A produtividade é aguardada em 16 500 kg/ha, mostrando um acréscimo de 8,70%. A produção deverá portanto atingir 288 750 t.
- MATO GROSSO Os estímulos com financiamentos promovidos pelo Banco do Brasil e Bradesco, para mun<u>i</u> cípios produtores, bem como o programa da DESTILARIA AGROQUÍMICA, motivou o plantio de novas áreas, elevando-as em 10,67% e alcançando 23 071 ha. Com uma produtividade de 13 700 kg/ha estima-se colher 316 065 t.
- GOIÁS A area plantada e destinada a colheita é de 21 000 ha (+0,29%). A produtividade mantem-se igual a obtida na safra finda, 14 100 kg/ha. Aguarda-se, uma produção de 296 100 t.
- DISTRITO FEDERAL A produtividade é igual aquela conseguida ano passado quando alcançou 13 000 kg/ha.

 A area ampliou-se em 2,44%, sendo estimada em 294 ha, o que certamente propiciara uma colheita de 3 822 t.

25 - MILHO (em grãos)

A produção esperada para 1983 em sua 1ª estimativa, no conjunto das Unidades da Federação de Rondônia, Acre, Território Federal do Amapã, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambu co, Bahia (1ª safra), Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paranã, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiãs e Distrito Federal, totaliza 21 666 062 t, superior 3,38% da produzida em 1982 (20 957 761 t), quando considerada a mesma area geográfica.

Aguardam-se as primeiras informações do Amazonas, Roraima, Parã, Maranhão, Cearã, Alagoas, Sergipe e Bahia (2ª safra), para que possamos conhecer a produção esperada a nível nacional.

A seguir, as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

- RONDÔNIA Em intenção de plantio informa uma área a ser plantada ao redor de 104 070 ha, superior em 28,75% aquela colhida na safra passada. Com uma produtividade esperada de 1 540 kg/ha, menor 8,77% à obtida em 1982, aguarda-se a produção de 160 280 t.
- ACRE A area plantada em 1ª estimativa é de 24 171 ha, superior em 19,81% à colhida em 1982. Com uma produtividade esperada de 1 388 kg/ha, superior em 8,69% à obtida na safra anterior, espera-se a produção de 33 561 t.

- AMAPĂ Informa em 1ª estimativa uma area plantada de 1 758 ha, maior 13,27% a colhida em 1982. Com uma produtividade esperada de 707 kg/ha, inferior em apenas 0,98 % da obtida na safra anterior, aguarda-se a produção de 1 243 t.
- PIAUT A area a ser plantada deverá alcançar os 317 346 ha, mostrando-se reduzida em 8,29%, aque la colhida em 1982. A produtividade esperada de 702 kg/ha e superior em 98,87% a frustrada safra do ano anterior. Desta forma aguarda-se a produção de 222 852 t.
- RIO GRANDE DO NORTE Em 1.ª estimativa informa uma area a ser plantada de 190 600 ha, superior em 381,84% à colhida em 1982. Com uma produtividade prevista em 580 kg/ha, superior em 302,78% à obtida na safra anterior, aguarda-se uma produção de 110 540 t. Acrescenta o GCEA/RN que os atuais números que expressam valores absolutos relativamente altos, se considerarmos a total frustração da safra passada, vamos entender que o mesmo refletem um ano agricola normal.
- PARAÍBA Em "intenção de plantio " informa uma área de 238 207 ha, superior 13,70% à colhida em 1982.

 Com uma produtividade prevista de 228 kg/ha, maior 83,87% da obtida na safra passada, aguar da-se a produção de 54 347 t.
- PERNAMBUCO A area a serplantada devera situar-se um pouco abaixo daquela colhida em 1982 (235 080 ha), alcançando os 200 000 ha o que representa um decrescimo de 14,92%. Com uma produtivida de prevista em 400 kg/ha, aguarda-se uma produção de 80 000 t. Acrescenta o GCEA/PE, que a graminea no estado é cultivada em consorciação com o feijão e especificamente na zona sertaneja, onde o produto fica sempre a merce das condições climáticas nem sempre favoraveis ao cultivo do produto.
- BAHIA (1ª safra) O atraso no início das chuvas ocasionou plantios fora da epoca normal, acarre tando desta forma pequena redução da produtividade que os meios técnicos do es tado previam. A area plantada e estimada em 356 569 ha, menor 17,17% daquela colhida na safra passa da. Com uma produtividade prevista em 800 kg/ha e esperada a produção de 284 822 t.
- MINAS GERAIS Face as frequentes chuvas caídas nas regiões maiores produtoras do estado,a área plan tada situa-se em 1 370 569 ha, menor 17,17% daquela colhida na safra passada . Com uma produtividade esperada de 1 889 kg/ha, aguarda-se a produção de 2 588 433 t.
- ESPĪRITO SANTO Os decrescimos da area plantada, produtividade e produção esperadas respectivamente de -20,93%, 8,07% e 27,31% quando comparadas a safra passada, refletem a estia gem que assola os municípios maiores produtores da gramínea no território capixaba. Assim, em uma area plantada de 110 980 ha, e com produtividade esperada de 1 458 kg/ha, aguarda-se uma produção de 161 799 t.
- RIO DE JANEIRO A area plantada em relação a informada no ano anterior, mostra-se decrescida em 7,46% situando-se neste mes ao redor de 46 661 ha. Com uma produtividade esperada de 1 400 kg/ha, aguarda-se uma produção de 65 325 t.
- SÃO PAULO A area plantada neste mes e de 1 260 000 ha, menor 5,31%, aquela informada na safra de 1982. A produtividade esperada de 2 500 kg/ha devera permitir 3 150 000 t de produção.
- PARANÁ No final da primeira quinzena do mês de janeiro, foram totalmente concluídos os trabalhos de plantio com a gramínea. As últimas informações procedentes das Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias COREAs, indicam uma retração de área cultivada com o cereal, em conse quência das chuvas excessivas que não permitiram que se consolidassem alguns plantios inicialmente previstos, fazendo com que a área plantada situe-se em torno de 2 270 000 ha. No mes de janeiro a gramínea atravessava a fase de tratos culturais em diferentes estágios de desenvolvimento. Nas regiões Norte e Oeste do Estado, onde as lavouras foram instaladas mais "cedo", os estágios predominantes são os de floração, frutificação e as mais adiantadas em maturação adentrando a fase de colheita, en

quanto que na região Leste e Centro Sul os estágios predominantes são os de desenvolvimento vegetat<u>i</u> vo e floração.

Em algumas áreas do Estado já foram observadas as primeiras colheitas, porém são pouco significativas, devendo serem intensificadas a partir do mes de fevereiro. O estado fitossanitário das plantas é bom, inexistindo ocorrência de lagartas face as condições de tempo serem bastante úmidas. A prática agricola mais executada no período foram as "capinas", face a infestação de ervas daninhas que é bastante acentuada. A mão-de-obra contratada para a realização dos trabalhos com a cultura tem sido suficiente, sendo remunerada a preços que variam de 1 000,00 a 1 500 homem/dia. A perspectiva de produção passa a ser da ordem de 5 675 000 t, com produtividade prevista de 2 500 kg/ha.

SANTA CATARINA - A area plantada neste mes e de 1 100 000 ha levemente inferior (-0,78%) a colhida na safra anterior. A produtividade esperada de 2 600 kg/ha, faz prever a produção de 2 860 000 t. Informa o GCEA/SC, que face ao excesso de chuvas em algumas areas do estado, o plantio encontra-se em atraso.

RIO GRANDE DO SUL - As boas condições climáticas com chuvas regulares e bem distribuídas, abrem pers pectivas para um razoável aumento da produtividade esperada, situando-se neste mês em 2 133 kg/ha, superior em 25,47%, à obtida na safra 81/82. Com uma área plantada de 1816 137 ha , aguarda-se a produção de 3 873 820 t.

MATO GROSSO DO SUL - A area plantada apresenta-se decrescida em 14,06% passando dos 145 446 ha colhidos na safra anterior para 125 000 ha neste mes. Com uma produtividade esperada de 1 800 kg/ha, espera-se obter uma colheita de 225 000 t.

MATO GROSSO - Cultura em franca expansão no Estado, principalmente na GRANDE CĂCERES e EXTREMO NORTE

DE MATO GROSSO, onde situam-se extensas áreas de colonização cujos produtores revelam
preferências pelo milho por uma série de razões, dentre elas:

- Baixos custos de produção
- Menos susceptivel ao ataque de pragas e moléstias
- Preço minimo considerado remunerador pelos produtores
- Menos mão-de-obra
- Opção de cultivo no cerrado em rotação com a soja, face a inviabilidade do arroz apos o quarto ou quinto ano de cultivo preventivo.

A area plantada e estimada neste mes em 200 176 ha e com uma produtividade de 1 775 kg/ha, espera-se a produção de 355 328 t.

GOIÁS - A area plantada neste mês é inferior em 11,47% em relação à colhida em 1982, situando-a em 780 600 ha. Com uma produtividade de 2 255 kg/ha, aguarda-se a produção de 1 760 300 t.

DISTRITO FEDERAL - Em uma area plantada de 2 182 ha,inferior em 15,06% à colhida na safra passada, com uma produtividade de 1 564 kg/ha espera-se uma produção de 3 412 t.A redução da area cultivada decorre dos altos custos de produção da lavoura na capital da República .

26. PIMENTA-DO-REINO (em grãos)

A produção esperada em 1ª estimativa para as Unidades da Federação do Amapã, Paraã ba, Bahia, Espírito Santo e Mato Grosso é de 2 290 t, superior 0,88% daquela obtida em 1982, quan do considerada a mesma área geográfica. A 1ª estimativa a nível nacional depende apenas das informações iniciais dos seguintes Estados: Amazonas, Parã e Maranhão. Abaixo está o posicionamento para este mês dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

AMAPA - A area ocupada com pes em produção nesta safra e de 153 ha, superior 10,07% da colhida na safra anterior. Esperando-se uma produtividade de 2 157 kg/ha, menor em apenas 0,05%,quando comparada aquela obtida em 1982, assim espera-se colher uma produção de 330 t.

BAHIA - Com uma produtividade igual à da safra anterior, ou seja, 723 kg/ha, e uma area em produção de 800 ha, inferior 1,60% da colhida em 1982, prevê-se para este ano uma produção de 578 t.

ESPÍRITO SANTO - Em uma área ocupada com pes em produção de 490 ha, maior 0,41% da colhida e informada em dezembro último, e um rendimento por unidade de área de 2 380 kg/ha, menor 0,38% que o obtido na safra passada, aguarda-se uma produção de 1 166 t.

27. RAMI (em fibras secas)

A produção esperada em 1^a estimativa é de 9 000 t, inferior em 5,03% da colhida em 1982, que foi de 9 477 t, para a mesma ârea geográfica.

Neste mês são divulgadas as primeiras estimativas para o Paranã, aguardando-se as informações da Bahia, para que se conheçam as primeiras estimativas de produção a nível nacional.

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARANA - As indicações de campo até agora disponíveis, fornecem fortes referências de que a area com a cultura deverá se apresentar para colheita nesta safra, será de 4 500 ha, inferior em cerca de 22,65% do que a area colhida na safra passada.

O decréscimo de area que se verifica em relação a safra passada, \tilde{e} reflexo das baixas margens de lu cro que a exploração do rami tem propiciado, fazendo com que muitos produtores erradicassem suas la vouras.

A cultura localiza-se na sua quase totalidade na região Norte e, tem sua máxima representação nas MRH-280 (ALGODOEIRA DE ASSAÍ), 279 (NORTE VELHO DE JACAREZINHO), 281 (NORTE NOVO DE LONDRINA) e 284 (NORTE NOVO DE APUCARANA).

O estado geral da cultura é considerado como bom e atualmente o principal estágio por que passam as lavouras é o de desenvolvimento vegetativo, estando em algumas regiões a colheita no segundo corte.

O primeiro corte realizado em fins de dezembro e início de janeiro, proporcionou cerca de 3 600 t. de fibras, com o produto apresentando qualidade variável, de regular para boa.

Os preços praticados com os produtores neste início de safra variaram de Cr\$ 140,00 a 150,00 o qui lo, para os tipos B5 e B4, respectivamente.

A produção do primeiro corte so não foi maior, devido a estiagem verificada no mês de setembro e no início de outubro que dificultaram o desenvolvimento inicial das plantas e também devido ao excesso de chuvas ocorrido durante a colheita.

As perspectivas de produção para esta safra, são estimadas em 9 000 t, esperando-se um rendimento médio de 2 000 kg/ha, maior em 22,77% daquele que foi obtido na safra passada.

28. SISAL

A produção esperada em 1^a estimativa é de 273 302 t, superior 9,80% da obtida na s<u>a</u> fra passada, na mesma área geográfica, para os Estados do Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Bahia.

Estão sendo aguardados os primeiros números do Cearã para se conhecer a 1ª estimativa a nível na cional.

A seguir, as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RIO GRANDE DO NORTE - A area ocupada com pes em produção sofreu um aumento de 0,99% em relação à co lhida na safra passada, que é agora 34 860 ha. Esta pequena expansão tem como indicador a falta de incentivo à cultura, tanto no tocante ao crédito como a comercialização. Com uma produtividade de 446 kg/ha, maior 9,05% que a alcançada na safra sisaleira de 1982, prevê-se uma produção de 15 553 t.

PARAÍBA - Estima-se para a futura safra paraibana desta cultura, um indice de produtividade de 808 kg/ha, expandido em 15,10% quando comparado ao obtido em igual safra passa da. Em uma area ocupada com pes em produção de 126 179 ha, superior 12,15% daquela colhida em 1982, são esperadas 101 931 t de produção.

29. SOJA

A produção nacional esperada em 1ª estimativa, para a safra sojícola de 1983, é de 14 819 635 t de grãos, superior 15,47% a informada em dezembro de 1982 no Prognóstico referente à Região Centro-Sul do País. Com exceção de São Paulo que mantém sua estimativa inalterada, os demais Estados que informam o produto e contribuíram para a expansão acima relatada, que são os seguintes: Bahia, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiãs e Distrito Federal.

A seguir, as informações enviadas pelos Grupos de Coordenação de Estatisticas Agropecuarias (GCEAs).

BAHIA - Informa-se uma area plantade de 5 000 ha, 323,73% maior que a colhida na safra anterior, e uma produtividade de 800 kg/ha, superior 166,67% que a alcançada em 1982, espera-se uma produção para este ano de 4 000 t. Atribui-se aos dilatados percentuais apresentados, à frustração mui to acentuada nas areas que cultivaram a leguminosa no Estado, na safra passada.

MINAS GERAIS - Para a safra vindoura, plantou-se uma área de 254 621 ha, superior em 11,14% que a obtida em 1982. Esperando-se obter um índice de produtividada da ordem de 1 773 kg/ha, prevê-se uma colheita de 451 371 t.

SÃO PAULO - Os números para 1983, são análogos aos emitidos pelo Prognóstico de dezembro de 1982, os quais foram os seguintes: área plantada - 516 000 ha; produção esperada - 993 300 t; produtividade - 1 925 kg/ha.

PARANÁ - Numa area plantada de 2 050 000 ha, retraída em 2,38% daquela prognosticada em dezembro p.p., e uma produtividade de 2 098 kg/ha, superior 4,90% que a obtida na safra anterior, espera-se colher uma produção de 4 300 000 t.

No período em referência, a maior parte das lavouras atravessa a fase de tratos culturais, em diferentes estágios de desenvolvimento. Nas regiões Norte e Oeste do Estado, onde a semeadura foi realizada mais cedo, a quase totalidade das lavouras atravessam os estágios de floração 30%, frutificação 50% e maturação 20%, sendo que aquelas que estão em estágio avançado de maturação já foram colhidas, porém, devido a pouca expressão serão consideradas a partir do próximo mês. Na Região Centro-Sul, onde o plantio foi efetuado mais recentemente, o principal estágio da oleaginosa ainda era de desen volvimento vegetativo.

O estado geral da cultura é considerado apenas regular, tendo-se verificado muitas falhas nas lavou ras, prejudicando o melhor "stand", devido a ocorrência de erosão que carreou as sementes e fertilizantes. As condições fitossanitárias das lavouras são consideradas boas, verificando-se uma pequena incidência de pragas (lagarta da soja, broca das axilas e percevejos), as quais estão sendo prontamente combatidas com inseticidas específicos.

SANTA CATARINA - Com uma área plantada de 426 000 ha, inferiorem 4,27% da colhida nasafra anterior, e um índice de produtividade de 1 390 kg/ha, superior 15,83% que o alcançado em 1982, espera-se colher uma produção de 592 140 t de grãos.

RIO GRANDE DO SUL - Registra-se como primeira estimativa para a atual safra, uma area plantada de 3 619 972 ha, expandida em 2,27% quando comparada com a safra obtida em 1982 . Com um rendimento por unidade de area de 1 495 kg/ha, superior 25,42% que o obtido na safra anterior, aguarda-se uma produção de 5 411 858 t.

MATO GROSSO DO SUL - Com o acréscimo de 12,75% na área plantada, a qual passou de 842 561 ha para 950 000 ha, e uma produtividade de 1 850 kg/ha, superior 1,37% daquela alcança da na safra anterior, prevê-se uma produção de 1 757 500 t.

MATO GROSSO - Estima-se para a atual safra matogrossense de soja, uma área plantada de 304 609 ha, superior em 56,75% da colhida em igual safra anterior. Este incremento deve-se a um maior aproveitamento de áreas em descanso, inclusive com a incorporação de muitas áreas de pasta tagens (Brachiaria exauridas) do sistema produtivo. A cultura encontra-se totalmente plantada, em fase de tratos culturais, com clima favorável até o momento, sendo que as pragas e doenças estão sob controle. As variedades mais plantadas de um modo geral foram IAC-6, IAC-2, IAC-5, IAC-7, Cristalina e Doka. Esperando-se alcançar uma produtividade de 1 938 kg/ha, superior 3,03% que a obtida em 1982, aguarda-se uma produção de 590 310 t.

GOIÁS - Numa area plantada de 364 200 ha, superior 14,78% da colhida na safra anterior, e um indice de produtividade de 1 867 kg/ha, maior 5,60% que o obtido em 1982, espera-se colher uma produção de 680 000 t.

DISTRITO FEDERAL - A area plantada com a leguminosa nesta safra, e de 18 600 ha, maior 9,10% que a colhida na safra de 1982. Com um indice de produtividade esperado de 2 100 kg/ha, maior 10,35% que o obtido em 1982, prevê-se uma produção de 39 060t.

30. SORGO GRANIFERO

A produção esperada desta graminea em 1ª estimativa, no rol dos Estados do Rio Gram de do Norte, Pernambuco, São Paulo, Paranã, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiãs, situa-se em torno de 216 980 t, superior 6,56% da obtida na safra de 1982, na mesma área Geo gráfica. Faltam as informações do Cearã e de Santa Catarina, para que tenhamos condições de divulgar a 1ª estimativa a nível nacional deste grão.

Seguem-se as considerações emitidas pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RIO GRANDE DO NORTE - Com a área inalterada em relação à colhida em 1982 (7 421 ha) e um índice de produtividade de 1 000 kg/ha, superior 95,69% do obtido na safra anterior, aguarda-se uma produção de 7 421 t.

PERNAMBUCO - É estimada neste mês, uma area plantada de 12 000 ha significativamente maior (90,96%) que a colhida em 1982, em decorrência da entrada no processo produtivo daquelas areas que tiveram suas produções frustadas na safra passada. Com uma produtividade prevista de 1 000 kg/ha, superior 33,33% daquela alcançada na safra anterior, prevê-se agora uma produção de 12 000 t.

PARANA - Os levantamentos de campo realizados no período de novembro a janeiro, indicam para a sa fra deste ano uma área da ordem de 3 500 ha, cerca de 40,72% menor que a cultivada na sa fra passada. A redução decorre principalmente da não realização de plantios nos municípios de San ta Helena, Foz do Iguaçu e São Miguel do Iguaçu, quando na safra anterior foi dada uma concessão es pecial pela Itaipu Binacional, para o plantio do sorgo nas áreas que seriam inundadas pela represa. Também a fraca performance da safra passada contribuiu ainda mais para desestimular os produto

res. Admitindo-se uma produtividade de 3 000 kg/ha, superior 28,31% da obtida em 1982, espera-se colher uma produção de 10 500 t.

RIO GRANDE DO SUL - Em uma area plantada de 50 990 ha, superior 1,12% daquela que fora colhida em 1982, e produtividade prevista em torno dos 2 109 kg/ha, portanto, superior 0,67% da obtida na safra gaucha passada, deve-se colher 107 525 t.

MATO GROSSO DO SUL - A produtividade nesta 1.ª estimativa, apresenta um acrescimo de 27,12% (1 500 kg/ha). Com uma area plantada de 4 500 ha, superior 44,09% da colhida na safra anterior, aguarda-se uma produção de 6 750 t.

MATO GROSSO - A area plantada apresenta-se majorada em 860,00% passou de 50 ha cultivados na safra anterior para 480 ha agora. Com um rendimento por unidade de area de 1 800 kg/ha, 10% a menos que o obtido na safra anterior aguarda-se uma produção de 864 t.

GOIÁS - Esta 1ª previsão indica uma área plantada de 1 100 ha, inferior 1,35% da colhida na safra anterior. A produtividade 1 800 kg/ha sofreu um acréscimo de 2,21% em relação âquela al cançada em 1982, assim, espera-se uma produção de 1 980 t.

31 - TOMATE

A produção esperada em 1ª estimativa para o conjunto das Unidades da Federação de Paraíba, Pernambuco, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal, perfaz 1 461 384 t, in ferior 8,12% quando comparada à safra anterior, considerando-se a mesma área geográfica. Retração es ta ocasionada pelos Estados de Pernambuco, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul, embora tenham sido constatados aumentos na Paraíba, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Santo Catarina, Mato Grosso e Goiás.

Estão sendo aguardadas as primeiras informações de Roraima, Maranhão, Cearã, Sergipe e Bahia para se conhecer a 1.ª estimativa a nível nacional.

Em seguida, as informações emanadas dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARAĪBA - Como 1^a. estimativa, informa-se uma area plantada com a solanacea de 1 826 ha, superior 0,44% que a colhida na safra de 1982. Sendo a produtividade superior em apenas 0,08% em relação a obtida na safra anterior, a qual passou de 30 616 kg/ha para 30 642 kg/ha, espera-se colher uma produção de 55 952 t.

PERNAMBUCO - Com 7,85% a menos que a obtida em 1982, a produtividade passou de 24 960 kg/ha para 23 000 kg/ha, e uma area plantada de 7 500 ha inferior em 13,14% da colhida na safra anterior, prevendo-se uma produção de 172 500 t.

MINAS GERAIS - Estima-se uma area plantada para este ano de 4 040 ha, inferior 8,12% da informada em carater definitivo em 1982. Esperando-se obter uma produtividade de 36 268 kg/ha, su perior em apenas 0,01% da obtida no ano anterior, são aguardadas 146 521 t.

ESPÍRITO SANTO - Registra-se como 1^a estimativa para a atual safra capixaba, uma area plantada com a solanacea de 996 ha, superior 21,61% aquela colhida na safra passada. Com indice de produtividade esperado de 47 588 kg/ha, maior em 4,25% que o obtido em 1982, espera-se colher uma produção de 47 398 t.

RIO DE JANEIRO - Numa area plantada de 2 362 ha, inferior em 2,11% em relação à colhida em dezembro um rendimento por unidade de area de 46 000 kg/ha, superior 20,29% daquele obtido em 1982, são previstas 108 652 t de produção.

SÃO PAULO - Os números mantêm-se inalterados em relação ao prognostico de dezembro p.p., ou seja, com uma área plantada de 23 500 ha, igual à divulgada em 1982, e uma produtividade de 31 092 kg/ha, inferior em 12,67% que a obtida na safra passada, assim, espera-se colher uma produção de 730 670 t.

PARANÁ - As perspectivas para a atual safra são as mesmas apresentadas por ocasião do Prognostico rea lizado em DEZ/82. Em uma área plantada de 940 ha, diminuída 12,96% em relação aquela colhi da em igual safra anterior, e um índice de produtividade acrescido de 4,53%, ou seja, passou de 43 050 kg/ha para 45 000 kg/ha, prevendo-se uma produção de 42 300 t.

SANTA CATARINA - Com 0,21% de decréscimo na estimativa da área plantada em relação âquela colhida em 1 982, que agora é de 1 400 ha, e uma produtividade de 30 000 kg/ha, superior 8,23% daquela obtida na safra passada, assim, prevê-se uma produção de 42 000 t.

RIO GRANDE DO SUL - E estimada nesta 1ª previsão para atual safra, uma área plantada de 3 368ha, inferior em 5,74% daquela colhida no ano passado. Esperando-se um índice de produtividade de 13 000 kg/ha, menor 1,95% que o informado em dezembro/82, espera-se uma produção de 43 784 t.

MATO GROSSO DO SUL - Apresentando um aumento de 3,39% na produtividade quando comparada à obtida na safra precedente, ou seja, passou de 27 083 kg/ha para 28 000 kg/ha, e uma area plantada de 105 ha, tendo caído 20,45 % em relação à colhida em 1982, são aguardadas 2 940 t de produção.

MATO GROSSO - A area plantada nesta safra sofreu um acrescimo de 17,07%, devido a constatação de novas areas que se destinaram ao cultivo desta solanacea, que é agora 96 ha. Apresen tando um indice de produtividade de 26 740 kg/ha, superior 0,72 % que o obtido em 1982, prevendo-se 2 567 t de produção.

GOIÁS - Com produtividade igual à obtida em 1982, 42 000 kg/ha, e uma área plantada de 1 350 ha, su perior em apenas 0,75% aquela colhida na safra anterior, espera-se uma produção de 56 700 t.

32. TRIGO

No mês de fevereiro próximo, são esperadas as informações iniciais sobre intenção de plantio para a safra triticola de 1983.

33. UVA

A produção esperada em 1ª estimativa nos Estados de Pernambuco, São Paulo, Paranã, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, na mesma área geográfica, totaliza 606 032 t, inferior 11,55% da obtida em 1982.

Aguarda-se as informações de Minas Gerais, para ser conhecida a 1ª estimativa a nível nacional. Seguem-se as informações oriundas dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PERNAMBUCO - Estima-se neste mês, uma área ocupada com pés em produção de 500 ha, inferior 4,58% da efetivamente colhida em 1982. Com rendimento por unidade de área de 10 000 kg/ha, menor 18,63% que o informado na safra anterior, aguarda-se uma produção de 5 000 t.

PARANA - Registra-se 2,68% a menos no índice de produtividade, que é agora 8 500 kg/ha. Com uma área em produção de 2 200 ha, reduzida em 0,23% quando confrontada com a colhida na safra passa da, prevê-se uma produção de 18 700 t.

SANTA CATARINA - Numa area ocupada com pes em produção de 5 310 ha, 4,53% superior que a informada no ano anterior, e uma produtividade de 14 500 kg/ha, menor em 8,53% quando compa

rada com a alcançada na última safra, espera-se colher uma produção de 76 995 t.

RIO GRANDE DO SUL - A area em cultivo destinada a colheita para esta safra, e estimada em 39 629 ha.

O acrescimo de 957 ha na area em produção para a atual safra, e decorrente de no
vos plantios, principalmente de viniferas, que se realizam nos últimos anos na MRH-311 - Vinicultora
de Caxias do Sul (Bento Gonçalves e Garibaldi), MRH-320 - Alto Camaquã (Pinheiro Machado) e MRH321 - Campanha (Bage e Santana do Livramento). Com a produtividade estimada em 8 991 kg/ha, infe
rior 19,12% em relação à obtida em 1982, aguarda-se uma produção de 356 297 t.